

9993  
9

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES  
SOBRE  
A MOLESTIA ESCROPHULOSA

THESE

APRESENTADA A FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, E SUSTENTADA  
EM 16 DE DEZEMBRO DE 1846

POR

*José Joaquim Monteiro dos Santos*

(FILHO LEGÍTIMO DO TENENTE CORONEL DO ESTADO MAIOR

JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS

Guarda-Roupa de S. M. I., Cavalleiro dos Habitos de S. Bento d'Aviz, da Rosa e do Cruzeiro)

NATURAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Opinionum commenta delet dies,  
nature judicia confirmat.

CICER. DE NATUR. DEOR.



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA IMPARCIAL DE FRANCISCO DE PAULA BRITO

1846.

# FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

## DIRECTOR

O SNR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JOBIM.

### LENTES PROPRIETÁRIOS.

Os Srs. Drs.

#### I—ANNO.

Francisco de Paula Candido.....

Francisco Freire Allemão.....

#### II—ANNO.

Joaquim Vicente Torres Homem.....

José Mauricio Nunes Garcia.....

#### III—ANNO.

José Mauricio Nunes Garcia.....

Lourenço de Assis Pereira da Cunha.....

#### IV—ANNO.

Luiz Francisco Ferreira, *Examinador*.....

Joaquim José da Silva, *Presidente*.....

João José de Carvalho.....

#### V—ANNO.

Candido Borges Monteiro.....

Francisco Julio Xavier.....

#### VI—ANNO.

Thomaz Gomes dos Santos.....

José Martins da Cruz Jobim.....

2.º ao 4.º Manoel Feliciano Pereira de Carv.º.....

5.º ao 6.º Manoel de Valladão Pimentel, *Examinador*.....

Physica Medica.

{ Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.

{ Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.  
Anatomia geral e descriptiva.

Anatomia geral e descriptiva.  
Physiologia.

Pathologia externa.  
Pathologia interna.

{ Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therap., e Arte de formular.

Operações, Anatomia topogr. e Apparelhos.

{ Partos, Molestias das mulheres pejudas e paridas, e dos meninos recém-nascidos.

Hygiene, e historia da Medicina.  
Medicina legal.

Clinica externa, e Anat. pathol. respectiva.  
Clinica interna, e Anat. pathol. respectiva.

### LENTES SUBSTITUTOS.

Francisco Gabriel da Rocha Freire.....

Antonio Maria de Miranda Castro.....

José Bento da Rosa.....

Antonio Felix Martins, *Examinador*.....

Domingos Marinho de Azevedo Americano.....

Luiz da Cunha Feijó, *Examinador*.....

{ Secção de sciencias accessorias.

{ Secção medica.

{ Secção cirurgica.

### SECRETARIO

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

À MEU BOM PAI O SENHOR

JOSÉ JOAQUIM DOS SANTOS

TENENTE CORONEL DO ESTADO MAIOR, GUARDA-ROUPA DE S. M. L., CAVALLEIRO DOS HABITOS  
DE S. BENTO D'AVIZ, DA ROSA E DO CRUZEIRO.

À MINHA CARINHOSA MÃI A SENHORA

D. HENRIQUETA AMALIA BARBOZA DOS SANTOS.

SENHORES

Adrede aguardava este momento para dar-vos um publico testemunho do quanto meu coração vos é grato, offerecendo-vos este meu primeiro ensaio, mesquinho fructo de mal seguros passos na carreira das sciencias; eu me ufano de ter podido realizar vosso mais ardente desejo. Meu coração cheio de deveres para convosco bem reconhece, que a offerta não pode ser mais diminuta, mas que poderei eu fazer, se, dando-vos tudo quanto possuo, nada vos dou, e tudo vos devo!

Outorgai-me, Senhores, ao reconhecido osculo a prodiga mão que sobre mim tantos beneficios derramou, lançaí sobre mim vossas piedosas bençãos, e accellai este pequeno, mas sincero e publico testemunho de respeito, amor, e gratidão que vos tributa o vosso filho. Oxalá o recebaes sem attenção ao valor da offerta, mas só ao sentimento que a dicta

Vosso obediente filho

JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO DOS SANTOS.

—  
QUERIDAS IRMÃAS E IRMÃOS

Ingrato por certo eu fora, se por um só momento vos olvidasse; dedicando-vos este meu primeiro trabalho litterario, com que termino meu tirocinio medico, espero que o accelleis como penhor de nossa amizade o amor fraternal.

Vosso Irmão

JOSÉ JOAQUIM MONTEIRO DOS SANTOS.

Ao ILLM. E EXM. SR. DEZEMBARGADOR

**JOSÉ ANTONIO DE SIQUEIRA E SILVA**

DO CONCELHO DE S. M. I., COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO, E JUIZ RELATOR  
DO CONCELHO SUPREMO MILITAR.

SENHOR. — Offerecendo-vos esta minha pequena produção litteraria, bem reconheço a mesquinhez da offerta; lisonjeo-me todavia com a esperança de que vos dignareis acceptal-a com a vossa costumada affabilidade. A força do agradecimento, e abundancia da materia me porão na boca uma torrente de louvores; mas V. Ex. põe tanto cuidado em merecc-los, como em não querer ouvi-los: temo a sua modestia; e uma virtude de V. Ex. me não deixa fallar-lhe nas outras.

Digno-se pois V. Ex. de acceptar este meu offerecimento, como sincera manifestação de minha amizade e gratidão.

Ao ILLM. SR. DR. ANTONIO JOSÉ GONÇALVES FONTES,

Querido Amigo, permitti que, inscrevendo vosso nome na frente da minha these, eu vos dê um testemunho publico de veneração devido ás vossas virtudes, e uma limitada prova de minha amizade.

J. J. M. SANTOS.



## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

SOBRE

# A MOLESTIA ESCROPHULOSA.

Antequam de remediis statuatur, primum constare oportet quis morbus, et quæ morbi causa: alioqui inutilis opera, inutile omne consilium

*Ballonius, lib. 1, consil. 14.*



S primeiras noções sobre a molestia escrophulosa se perdem na noite dos tempos. Galeno, em seus Commentarios sobre os aphorismos de Hippocrates, repetio o que havia dito o pay da medicina, com aquella precisão energica e luminosa, com aquelle rigor de composição, e exactidão, que tão admiravelmente caracterisão o genio fecundo do celebre medico de Pérgamo. Desde então, os authores que escreverão tratados geraes de medicina, até Etmuller, e Cullen, quasi todos se occuparão das escrophulas; porem foi só no comêço do seculo passado que apparecerão alguns tratados especiaes sobre esta molestia. Muitos annos depois, em 1751, a Academia real de cirurgia propoz um concurso sobre as affecções escrophulosas, e foi quando apparecerão as memorias de Bordeu, Farre, e Charmetton; trinta annos depois, a Sociedade real de medicina indicou tambem as escrophulas como objecto de concurso, e virão a luz os trabalhos de Baumé, Kortum, e Pujol. D'esta época data a apparição em differentes paizes de muitas monographias mais ou menos notaveis sobre as escrophulas: distinguem-se principalmente as de Hufiland, na Allemanha, de Carmichaël, na Inglaterra, e de Le Pelletier e Baudelocque na França. Se a estas diversas monographias juntarmos um grande numero de theses publicadas sobre o mesmo objecto, e artigos mais ou menos extensos consignados nos dictionarios de medicina e tratados geraes de cirurgia, como os de Boyer, Astley-Cooper, Delpech, etc., teremos um grande numero de obras publicadas sobre a escrophula.

Ainda que alguns passos se tem dado na sciencia pelos numerosos factos e observações que estas obras encerrão, todavia a historia medica das escrophulas está ainda revestida de muitas obscuridades, e he uma das partes mais confusas da pathologia. Se remontarmos as ideyas que os antigos davão a denominação de escrophula, nós vemos que, até o fim do seculo 16.º se dava este nome a certos engorgitamentos do pescoço, — *pessimus colli morbus* — diz Hippocrates. Esta molestia conhecida desde as primeiras idades do mundo, foi descripta de baixo de diferentes nomes; os Gregos a chamarão *koirades*, derivado do termo — *koiros*, que significa porco. Os Latinos a denominarão — *struma* —, derivado do verbo — *struo* —, eu amontoo; vocabulo este empregado por Celso, e Cicero. Uma passagem do orador romano mostra que ella designava entre seus contemporaneos uma ideya infamante, — *hi medentur reipublicæ, qui ex secant pestem aliquam tanquam strumam civitatis.* — *Orat. pro P. Sext. LXV.* Os Inglezes derão-lhe o nome de — *the king's evil*; — os Francezes de *scrophules*, *ecrouelles*, *humeurs froides*, *affections tuberculeuses*, etc.; e finalmente os vocabulos, alporcas; mal do rei, virus, ou vicio scrophuloso, estrumoso, etc., forão ainda applicados para significação d'esta molestia: todas estas denominações, umas falsas, e outras hypotheticas serão conservadas, e empregadas indistinctamente, como signaes puramente convencionaes que só servem para designar a molestia sem indicar sua natureza, nem mesmo seus caracteres.

O quadro nosologico dos authores não he menos insignificante: Sauvages classifica esta affecção na decima classe de sua obra, — cachexias; — ordem quarta, — tubera. — Linneo, na undecima classe, — vicios, — ordem quinta, — tumores. — Vogel, na decima classe, — vicios; — ordem undecima, — tumores. — Sagar, na terceira classe, — cachexias; — ordem quarta, — protuberancias. — Cullen, na terceira classe, — cachexias; — ordem terceira. Finalmente Pinel a classificou nas alterações organicas geraes. A simples exposição das classificações d'esta molestia, nos mostra quanto ellas são vagas e insignificantes, e que os authores que assim procederão, longe de levarem a clareza e methodo em seu estudo, só tem augmentado os quadros nosologicos, e fatigado inutilmente a memoria. Porem nós, que só adoptamos a brevidade e a precisão, procuraremos simplificar seu estudo, limitando-nos a traçar sua marcha e a fazer conhecer sua verdadeira natureza, sem nos importar muito o lugar que deve occupar no quadro nosologico. Para preencher este fim vamos percorrer a longa serie de opiniões emitidas sobre a natureza e séde d'esta molestia; procuraremos ao depois suas relações, suas ligações, para chegarmos a um conhecimento mais exacto da natureza d'ella, e mais em harmonia com a observação e a physiologia.

Hippocrates pensa que as escrophulas são uma molestia especial das glandulas, occasionada pela — presença de um humor frio, e pituitoso, que afflue das diversas partes para estes órgãos.

Celso vê nos tumores escrophulosos — os resultados de uma concreção sanguinea e purulenta (lib. 1.º cap. XXVIII).

A. Paréo pensa que esta molestia consiste em uma — alteração particular da pituita, a qual torna-se espessa, glutinosa, e de uma natureza semelhante a do gesso, alteração que toma a fôrma da molestia, logo que o humor melancolico se misture ali.

Huffeland julga que as escrophulas consistem — em uma acrimonia especifica da lymphæ. — Apesar das observações feitas sobre as disposições anatomicas, os usos e as molestias pro-

prias dos vazos e ganglios lymphaticos, as ideyas antigas relativas ás alterações humoraes continuarão a exercer uma influencia que por muito tempo não devião conservar. Virão-se medicos estampar em seus escritos erros, que as novas descobertas fazião abjurar para sempre. Bordeu, Charmetton, Peyrilhe, Pujol, e grande numero de medicos menos celebres, acreditavão, que a lymphá se condensa e coagula, sob a influencia de uma acidez particular, de um virus escrophuloso que corrompe todos os humores: he assim que Renard attribuia as escrophulas a um vicio especial da lymphá, e não dos solidos, onde aquella accumula-se.

Alguns escriptores, entre os quaes basta citar Th. Warthon celebre anatomico, cujos trabalhos muito contribuirão para o conhecimento do systema lymphatico, e Faure, cuja Memoria occupa um lugar distincto na collecção dos premios da academia de cirurgia, julgão que as escrophulas são o resultado da absorpção e transporte do fluido seminal na economia. Esta asserção não merece certamente ser combatida; entretanto diremos que as pessoas que vivem em o celibato são menos dispostas as escrophulas, e que o casamento, nos escrophulosos, longe de ser vantajoso, como aconteceria se prevalecesse esta hypothese, determina pelo contrario a invasão da molestia e o desenvolvimento de novos accidentes quando ella já existia. Diz Cullen (\*) que ella he tanto mais fecunda em desorganizações, quanto mais elles se entregão aos prazeres venereos.

Gamet, considera a alteração do fluido nervoso como causa das escrophulas.

Etmulter e Hunter attribuirão esta affecção á existencia de um acido particular; que depois Baumé julgou ser o acido phosphorico; este pratico, em seu tratado sobre o vicio escrophuloso publicado em 1803, afirma que as escrophulas dependem da presença e aberração do acido phosphoroso ou phosphorico, reagindo sobre os succos albuminosos que tende a concretar e a desnaturar, ao mesmo tempo que diminue a influencia que a luz e o calorico exercem sobre os humores e solidos. Segundo elle a constituição escrophulosa depende da superabundancia do acido phosphorico, o qual dissolve e amollece os ossos, apodera-se da cal que devem conter, para transporta-la á torrente da circulação. D'ahi este excesso de phosphato calcario que compõe as concreções estrumosas, e que se escapão com a urina, o suor, etc. onde he facil reconhece-lo, nos escrophulosos, pela analyse chimica.

Estas explicações não podem ser admittidas hoje que a physiologia e anatomia pathologica esclarecem e dirigem todos os trabalhos medicos. A chimica não tem demonstrado esta superabundancia de acido phosphorico, pois que as experiencias feitas para este fim não poderão descobrir ainda sua existencia no sangue, e nem mesmo na lymphá dos escrophulosos; assim he impossivel saber d'onde nasce este acido, e como exerce sua acção; todavia muito se tem questionado a este respeito; doentes mesmo forão tratados segundo as indicações que fornece uma asserção tão hypothetica.

Rosentein, Camper, Stoll, Selle, Alibert, Richerand, Astruc, Portal e Col-de-Villars observando que os individuos syphiliticos tornão-se escrophulosos, ou transmittem esta molestia á seus filhos, julgão que ella he devida a degeneração do virus syphilitico. Estes factos postoque bem demonstrados pela experiencia, não provão comtudo que ella dependa da

(\*) Inst. de med prat.

degeneração do virus syphilitico; e segundo as observações de Jean Hunter, Vigaroux, Goursand, Kortum, Cullen, Samuel Cooper, Baumés, Lepelletier de la Sarte, e Baudelocque, ella depende antes do tratamento mercurial, que da mesma syphilis. Alem d'isto a experiencia prova que o mercurio só e independente da syphilis produz effeitos semelhantes. Assim os obreiros que empregão este metal em seus trabalhos se *estiolão* insensivelmente, e muitas vezes se tornão escrophulosos, entretanto que nenhum facto prova que a syphilis só e independente d'esse tratamento tenha nunca produzido a escrophula.

Eis as principaes opiniões dos humoristas sobre o character essencial da molestia escrophulosa: ellas são tão vagas, tão hypotheticas, e tão erroneas, que seria inutil e fastidioso occuparmo-nos de sua refutação. Passaremos agora á enumeração das dos solidistas.

Galeno vê nas escrophulas glandulas endurecidas e scirrhosas, uma especie de carne secca e difficil de resolver.—*Struma caro est sicca, quæ non facilè solvitur . . . . sunt quoque, qui in iquinibus, et aliis dumtaxat oriri Phlegethlon dicunt, quæ sunt glandularum inflammationes, struma est ubi hæ partes squirrhum contraxerint* (\*). Das expressões do medico de Pergamo conclue-se que desconhecia a natureza das escrophulas, e confundia esta molestia com a affecção scirrhosa dos ganglios lymphaticos.

Sæmmering attribue a affecção estrumosa á—relaxação e á dilatação passiva dos vazos absorventes,— d'onde resulta a estagnação, e a alteração dos fluidos lymphaticos. Para refutar esta theoria basta dizer que nos casos de edema, d'anasarca, etc., observa-se esta dilatação, sem que por isso os individuos sejam escrophulosos; se esta opinião fosse fundada, as infiltrações lymphaticas seriam necessariamente o symptoma mais caracteristico das escrophulas, entretanto isto bem poucas vezes se observa, mesmo no ultimo periodo da molestia.

Cabanis julga que as escrophulas consistem—n'um augmento de actividade das bocas absorventes dos vazos brancos, e ao mesmo tempo n'uma atonia mais, ou menos notavel dos proprios canaes vasculares.— He evidente que as bocas absorventes fazendo parte dos vazos lymphaticos, de que são origem, devem ter a mesma natureza e propriedades: e como conceber que estas duas partes de um mesmo todo possuão simultaneamente, e sob a influencia das mesmas causas augmentar de actividade uma, e diminuir de energia a outra? Se se podesse conceber a possibilidade d'estes dous estados oppostos na producção d'esta molestia, ella seria absolutamente incuravel; por isso que não se poderia restabelecer o equilibrio n'estes orgãos diversamente affectados.

Richerand attribue esta affecção—á atonia dos vazos brancos e ganglios, á uma exaggeração do systema lymphatico.— He verdade que os individuos lymphaticos são mais dispostos as escrophulas; porem não basta este temperamento para que ella exista, pois que individuos notaveis pelo prodigioso desenvolvimento do systema lymphatico, não soffrem symptoma algum d'ella, quando evitão as causas que depois relataremos. Numerosas observações provão que individuos que nunca apresentarão signaes alguns d'este temperamento retidos por muito tempo em masmorras sombrias e humidas, privados de boa alimentação se tornarão escrophulosos. A experiencia tambem demonstra que a atonia do systema lymphatico he

(\*) Galeno, lib. De Diffinit.

igualmente inadmissível como caracter essencial d'esta affecção, pois que n'elles se observão antes membros delgados e seccoos do que essas infiltrações, esses edemas passivos, symptoma mais certo da atonia em questão.

Christophe Girtanner, celebre na Allemanha por um grande numero de obras sobre a theoria medica, e que fez a primeira interpretação do systema de Brown, julgou que — as escrophulas dependião do augmento da irritabilidade do systema lymphatico; M. Broussais apenas mudou estas expressões dizendo — que a affecção escrophulosa he a — sub-irritação — ou — sub-inflamação — dos vazos brancos. Convem notar que estes Authores considerarão como a mesma molestia as affecções locaes que ordinariamente sobrevem nos escrophulosos, e que ellas differem essencialmente da constituição escrophulosa, de que são a consequencia (e por assim dizer) os symptomas. Refutamos esta theoria com tanto mais razão que leva a empregar um tratamento antiphlogistico, prejudicial, pois que a experiencia á muito tem sancionado a efficacia de meios inteiramente oppostos, empregados com discernimento e modificados conforme o periodo da molestia constitucional, o estado flegmasico e a importancia dos orgãos que são a sede de lesões locaes secundarias.

Estas theorias estão de tal maneira em contradicção com as leis vitaes, e com os resultados constantes da observação, que seria inutil e fastidioso entrar em uma verdadeira refutação, hoje que o pharol da physiologia e da anatomia pathologica tem tanto esclarecido o dominio da pathologia: o mesmo porem não succede ácerca dos trabalhos de Sat-Deygallières, Le-Pelletier de la Sarte, e Baudelocque; porem antes de fazermos sua exposição daremos um resumo rapido e tão substancial, como nos for possivel, das observações de Dubois, Becquerel, e Vanoverloop sobre as alterações dos liquidos nos escrophulosos.

Antes de submeter o sangue d'estes individuos á um exame microscopico, Dubois (d'Amiens) já havia notado grande fluidez n'este liquido, e diminuição notavel em sua coagulação. O soro era em grande proporção relativamente a fibrina, e os grumos que se formavão sempre com lentidão erão molles e de muita fluidez. O sangue em geral suspendia com difficuldade seu curso, mesmo quando corria por uma simples sangria venosa.

Examinados com o microscopio, os globulos do sangue não parecerão em geral ter soffrido diminuição sensivel de volume; porem sua camáda peripherica havia evidentemente soffrido uma alteração. Os globulos espheroidaes e lenticulares forão constantemente achados por Dubois; os primeiros nada de particular apresentavão, e apenas differião entre si pelo seu volume; que na maioria dos casos era de quatro centesimos de millimetro. Porem os outros erão manifestamente alterados, sua depressão ou mancha central excedia os limites naturaes; e não era um ponto sombreado em cada uma de suas faces, mas um circulo obscuro com um ponto central diáphano, de maneira que parecião furados. Huns muito disformes parecião irregularmente cylindricos ou menos alongados, outros porem erão mui chanfrados e não bem circulares; de maneira que parecião emanar d'aquelles que acabarião por alongar-se para tomar a apparencia cylindrica.

A mudança de forma nos globulos lenticulares, a maior quantidade de principio aquoso no soro, e a pouca adherencia da hematosina com os globulos, são as unicas alterações que até hoje a observação microscopica tem podido demonstrar.

Cumpre dizer que se ellas não tem sido constantes no sangue d'estes individuos, nem

ainda bem notadas em todos os casos, contudo Dubois jámais encontrou disposições semelhantes no sangue de outros individuos senão no dos escrophulosos.

As urinas d'estes individuos forão tambem analysadas por Becquerel, e os resultados consignados em sua—Semeiôtica das urinas.—Este pratico analysando as urinas de 72 moças escrophulosas notou differenças na urina das que estavão n'um estado de cachexia escrophulosa, e das que conservavão todas as suas forças, boa disposição, e gozavão ainda de saude apparente. Nas primeiras ella tinha ainda menos pêsco especifico, do que a dos anemicos, mui analogo á d'estes individuos, era em geral mui aquosa, e continha algumas vezes albumina, apezar de não haver symptoma algum de nephrite albuminosa. Nas segundas, pelo contrario, tinha os caracteres da urina febril: diminuição de quantidade, augmento de pêsco, côr mais carregada, muita acidez e sedimentos frequentes de acido urico. Apenas em dous casos observou-se uma diminuta porção de albumina em dissolução.

M. Vanoverloop (Annales et Bulletin de la Société de medecine de Gand, octobre 1842) pensa que os escrophulosos exhalão um cheiro mui particular e distincto, como se houvesse alguma cousa de especial em suas emanações cutaneas. M. Guersant oppõe-se a esta opinião, e diz que ellas differem quando os individuos são affectados de ulceras numerosas e de supurações abundantes, ou quando se conservão livres d'ellas; alem disto n'estes ultimos differem da mesma maneira, que em outros individuos enfermos. Em uns nota-se um cheiro acido ou fetido, que vem da boca; em outros os suores tem um cheiro de alho ou de genista scoparia, etc; apenas em dous casos as emanações erão de toda a superficie do corpo e mesmo de suas urinas, cujo cheiro era analogo ao do—pederia fétida—; a urina de um d'estes individuos foi por M. Donné observada, e nada de particular apresentou.

Sat-Deygallières, em um tratado sobre a molestia escrophulosa publicado em 1829, a considera como uma affecção dependente da alteração profunda da nutrição, d'onde resulta a falta de—maturação—e—animalisação—dos elementos nutritivos, e por consequencia a—imperfeição substancial—dos tecidos organicos consecutivos; que, n'estes casos, se poderia comparar a substancia de um fructo verde, porque a planta que o produzio foi privada de ar atmospherico, de luz, etc., ou então porque só recebeu seiva de má qualidade, e por isso incapaz de aperfeiçoar a nutrição.

Estes principios, diz Sat-Deygallières, provão que todos os seres vivos, sujeitos á certas influencias apresentam os symptomas da affecção escrophulosa, pois que todos se mantem pela nutrição, e esta função he n'elles, bem como no homem, sujeita ás mesmas alterações.

Assim as plantas privadas por muito tempo da acção benéfica do calorico, e principalmente da luz, soffrem uma alteração particular conhecida pelo nome de *estiolamento*. N'ellas a nutrição he imperfeita, suas folhas são pallidas, seus troncos longos, delgados, e sem consistencia, suas partes componentes molles, aquosas, e insipidas. Quando para branquear certas hortaliças, para torna-las menos acres e duras, o hortelão liga as folhas, e cobre de terra a planta para melhor garanti-la da acção da luz, pratica o *estiolamento*; e este estado será tanto mais prompto quanto menos exposta for a planta a luz e a atmospheria ambiente mais humida.

Os arbustos transplantados para os nossos jardins; diz elle, onde a atmospheria, constan-

vemente humida e viciada, jámais he vigorada pela luz e calor de um sol benéfico, apresentão os caracteres d'este estado: assim sua vegetação he languida; os movimentos da seiva são apenas sensiveis, seu crescimento he lento; acurvamentos e nodosidades revestem bem depressa seus troncos disformes; suas flores são pallidas, e seus fructos azedos e coriáceos, nunca chegam a um estado de perfeita madurez.

Estes phenomenos se passão ainda nos diversos animaes; servindo-se d'elles, o homem os affasta de seus habitos naturaes, faz necessariamente degenerar as raças, e occasiona o desenvolvimento de molestias até então estranhas; assim se elles são transportados de paizes quentes a regiões mais frias, se são por muito tempo detidos em lugares estreitos, sombrios e humidos, e se a alimentação he má, não he raro que os tumores glandulares, que os symptomas proprios d'esta affecção se manifestem. Porem estes symptomas, estes engorgitamentos se não encontrão nos animaes selvagens, nem mesmo n'aquelles que podem escolher os alimentos e o exercicio que sua organização exige.

Phenomenos analogos aos dos vegetaes e animaes, quando em estado de *estiolamento*, se notão nos escrophulosos ainda que não dependão sempre da mesma causa. A privação da luz d'accordo com uma atmospherá humida determina na especie humana o descoramento de pelle com relaxamento do tecido cellular, inchação, e predominio do systema lymphatico. Estas alterações observadas n'aquelles, que por muito tempo habitão as prisões e outros lugares humidos e escuros, tem grande analogia com o estado morbido dos vegetaes e animaes produzido pela mesma causa.

Quando estas causas, continua Sat-Deygallières, obrão por muito tempo em um mesmo individuo; as propriedades vitaes definhão, a nutrição desarranja-se, os elementos nutritivos alterão-se, a elaboração e animalisação de todos os tecidos he imperfeita; mas esta—imperfeição substancial—character especial da—constituição escrophulosa—, não affecta igualmente a todos os órgãos, he mais desenvolvida nos tecidos dotados de menos energia vital: com effeito he nos tecidos brancos, como os ossos, os ganglios, os vasos lymphaticos, etc., que se observão os symptomas das escrophulas; e he n'elles que a observação tem demonstrado menos energia vital.

Continua Sat-Deygallières affirmando, que as causas occasionaes das escrophulas obrão sempre deteriorando os materiaes da nutrição, quer diminuindo a acção vital dos órgãos, e oppondo-se ao exercicio natural de cada um d'elles, cuja totalidade constitue o apparelho das funcções assimiladoras; quer fornecendo aos órgãos máos alimentos e por isso incapazes de reparar o organismo; quer enfim oppondo-se ao livre exercicio das funcções excretorias que devem desembaraçar a economia do residuo da nutrição e das moleculas não assimilaveis, d'onde resulta um estado de incommodo e perturbação nos órgãos para os quaes estas moleculas são continuamente levadas pelo movimento circulatorio.

Não devemos confundir, diz elle, o estado escrophuloso com o de pallidez, d'atonía e fraqueza geral, resultado de uma molestia chronica: aqui ha diminuição de nutrição sem alteração dos elementos nutritivos; nos escrophulosos, pelo contrario, ha antes—alteração—e—imperfeição—d'estes elementos que fraqueza da nutrição: concluiremos pois, diz elle, que nas molestias chronicas ha atonia, relaxação, e magreza de tecidos organicos, na—cons-

tuição escrophulosa—ha—imperfeição—e—depravação—da substancia organica, proveniente da—alteração—, da falta de elaboração e animalisação—dos liquidos destinados a regenerar e manter todos os orgãos.

Eis em resumo a opinião de Sat-Deygallières sobre a natureza e sede da molestia escrophulosa, admittida por muitos praticos e desenvolvida por Le Pelletier de la Sarte em sua obra publicada em 1850. Com effeito de todas as theorias té aqui apresentadas he esta sem duvida a mais satisfactoria, e a que parece marcar a passagem do erro á verdade: porem bem longe ainda está do typo da perfeição.

Baudelocque, em uma obra recente sobre esta affecção publicada em 1854, a attribue á viciação do ar. O ar atmospherico, diz elle (pag. 125) exerce sobre a conservação da vida grande influencia, e a respiração não pode suspender-se sem que promptamente succeda a morte. Continuadamente modificado, alterado por tudo o que tem vida, pela combustão, pelas combinações de toda a especie, de que participa, he entretanto composto por toda a parte dos mesmos principios; os quaes sempre existem nas mesmas proporções, quando nada embaraça sua circulação. Isto facilmente se explica pela camada immensa que forma em torno da terra, por sua continua agitação, e pelos deslocamentos consideraveis que os ventos lhe fazem experimentar. Porem, quando está isolado, separado do resto da atmosphera, e por assim dizer, encerrado, a proporção respectiva de seus principios componentes, desarranja-se pela respiração: então a alteração por elle soffrida o torna cada vez menos proprio a hematose: e este *pabulum vite*; conforme a expressão tão verdadeira e tão profunda de Hippocratis, torna-se um alimento de má qualidade. Tal é a verdadeira causa e talvez, a unica, do morbo escrophuloso, segundo este pratico.

A accumulção de homens ou animaes em espaços mui limitados tem esse inconveniente principal de alterar o ar, que então se torna menos apto a respiração, e a alteração da hematose, que he a consequencia, explica as modificações notaveis observadas por Dubois (d'Amiens) nos globulos do sangue dos escrophulosos. A viciação do ar não obra poderosamente para determina-la senão quando está reunida á outras causas: assim nós vemos, diz Guersant, infantes mui debeis passar mezes, e annos nas salas do hospital dos meninos, e entretanto não serem affectados de escrophulas nem de tuberculos, quando, pelo contrario, vemos meninos de uma mesma familia, que são bem alimentados, vestidos, e que vivem debaixo de uma atmosphera pura, serem affectados de escrophulas, de phtisica pulmonar, e entretanto outros em identicas circumstancias completamente isentos d'ellas. As condições hygienicas só não bastão para explicar o desenvolvimento da escrophula em circumstancias dadas, he preciso que n'estes individuos á ellas expostos se encontre um estado particular proprio a favorecer o desenvolvimento da molestia. He pois em uma outra ordem de causas que convem procurar o verdadeiro principio da escrophula.

Um facto incontestavel he que o maior desenvolvimento do temperamento lymphatico tem sido considerado como a disposição mais geral e efficaz ao desenvolvimento das escrophulas, de maneira que Richerand, Kortum, Broussais, e outros praticos considerão este morbo como uma exageração do temperamento lymphatico. Um facto ainda vem firmar a asserção d'estes praticos, e he que as mulheres partilhando mais d'este temperamento são, por isso mesmo, mais dispostas, do que os homens a esta affecção. Guersant, oppõe-se a esta asserção, fundado em

que, grande numero de meninos livres dos caracteres proprios d'este temperamento são entretanto por ella affectados, e o mesmo se observa nos negros, quando transportados para climas mais frios: he verdade, diz elle, que existe uma constituição particular, que predispõe a este morbo e que bem se poderia denominar constituição escrophulosa. Porem esta disposição constitucional, diz Guersant, não he só o resultado do desenvolvimento particular do systema lymphatico, nem do predominio ou fraqueza d'este systema relativamente aos outros; depende tambem de uma alteração notavel dos liquidos, manifestada muitas vezes pelo fetido das excreções, e sobretudo dos suores, e pela frequencia das erupções cutaneas que precedem ou acompanhão o apparecimento da molestia. Apesar d'esta disposição muitas vezes se observão individuos passarem a idade da puberdade, da virilidade, e mesmo uma idade mais avançada sem todavia serem victimas d'este mal; pelo contrario, muitas vezes se desenvolve n'aquelles, que não tinhão indicio algum da constituição denominada escrophulosa.

Diremos pois que de todos os temperamentos o lymphatico, he sem duvida alguma o que constitue a verdadeira disposição ás escrophulas. Acontece, que nos individuos assim organizados, os vasos brancos são mui sensiveis, irritaveis, e susceptiveis de receber e conservar a impressão das causas morbidas, e originar todos os accidentes caracteristicos das escrophulas. Nos individuos sanguineos, os vasos vermelhos são numerosos, desenvolvidos, sensiveis ás impressões; e actuando as causas irritantes especialmente sobre elles, inflamações e hemorragias são as lesões mais frequentes e violentas; quando porem predomina o systema nervoso, as nevralgias e nevroses são quasi sempre determinadas; finalmente quando o systema lymphatico e outros órgãos elaboradores dos liquidos brancos são mui desenvolvidos, os phenomenos nervosos e inflammatorios são pouco intensos, e, pelo contrario, as inchações brancas, as super-excitações dos ganglios se manifestão ordinariamente em consequencia das impressões irritantes exercidas sobre elles: por tanto as mesmas causas determinão conforme a organização dos individuos, e o desenvolvimento relativo dos systemas, effectos diferentes. Sempre que o systema lymphatico fôr mais desenvolvido e energico, o systema sanguineo será mais fraco; mas este ultimo phenomeno não he causa do outro, e o individuo não soffre os accidentes das escrophulas, porque tem o systema sanguineo enfraquecido, porem porque tem os vasos brancos mui desenvolvidos e irritaveis. Nem sempre, he verdade, devemos julgar do estado de todos os apparatus, pelo de um só, mas ordinariamente o accrescimento de acção de um systema coincide com a atonia dos outros; por tanto devemos analysar os factos, marcar seu encadeamento e sua influencia reciproca, para não fundarmos nossos juizos em apparencias enganosas.

Resulta pois que sempre que um individuo lymphatico fôr submettido á acção das causas irritantes, a irritação dos vasos brancos representará o principal papel na molestia. N'este caso, o rubôr, a dôr, e o calôr são pouco consideraveis: a lesão existente excita apenas a attenção do observador inexperiente; porem depois de cessar os phenomenos de excitação sanguinea, percebe-se então que a congestão da parte irritada persiste; que dôres surdas e profundas continuão a existir; finalmente que a irritação passa ao estado chronico. He então que se denomina affecção escrophulosa, synonymo do vocabulo affecção lenta dos vasos não sanguineos. Convem pois repetir, que semelhantes lesões não

podem em geral desenvolver-se nos tecidos em que apenas existem os vasos brancos; como os tecidos musculares. Ellas manifestão-se nas regiões ricas de vasos lymphaticos, não porque sejam mais fracas, mas porque são abundantemente providas de elementos organicos proprios a serem affectados em taes circumstancias. Assim vemos que os tecidos, penetrados por numerosos vasos sanguineos, são sujeitos ás inflammações vermelhas, bem como ás hemorragias; que aquelles onde predominão os nervos, as nevroses são mais frequentes, e que reciprocamente os tecidos ricos de vasos lymphaticos, são especialmente a sede das lesões d'esta ordem de vasos.

Será possível que quando tudo se modifica, se altera e renova no corpo humano, os humores guardem no meio de taes mudanças um estado inalteravel? Certamente ninguem ouzaria affirmar-lo. Foi pois com justa razão que os antigos derão grande importancia aos fluidos na produção deste morbo, e se suas theorias cabirão no olvido, foi pela applicação falsa que d'ellas fizerão, dando como causa das escrophulas a presença de certos humores que não existem primitivamente, pois que são o resultado de certas secreções ou da perturbação das funcções assimiladoras. Com effeito o apparatus lymphatico compõe-se de solidos e fluidos dotados de propriedades distinctas, porem que devem estar em condições respectivas, e relações convenientes d'organização e vitalidade. Ora procurar nos solidos ou fluidos, exclusivamente, a causa proxima ou a natureza intima d'esta affecção, he desconhecer uma das leis fundamentaes da physiologia e pathologia, que não permite separar estes dous elementos d'organização. Não devemos tambem estabelecer a theoria d'esta molestia sobre a força ou fraqueza do systema lymphatico, nem tambem sobre a alteração isolada dos solidos ou fluidos que formão este systema; quando causas obrando exclusivamente sobre elles, ou alterações affectando só uns ou outros, são insufficientes para produção da molestia; quando causas anatomicas ou organicas que a preparão, bem como as causas hygienicas, physicas, chemicas ou mechanicas que a determinão, são igualmente necessarias a seu desenvolvimento; finalmente quando as alterações que a constituem, accusão ao mesmo tempo uma deterioração, uma alteração de composição dos fluidos e uma irritação dos solidos lymphaticos. Por tanto a molestia escrophulosa he essencialmente complexa, *id est* composta de elementos anatomicos, physiologicos e hygienicos, cujo concurso he necessario á sua produção e cuja apreciação he indispensavel ao estudo de seu tratamento. As considerações que havemos feito nos levão a discutir se existe um virus escrophuloso, e, neste caso, se as escrophulas podem ou não transmittir-se pelo contacto.

#### DO PRETENDIDO VIRUS ESCROPHULOSO.

Desde mui remota antiguidade, e especialmente desde Hippocrates, as doutrinas humoraes quasi servirão de base ás theorias medicas; todas as molestias chronicas forão attribuidas á alterações succedidas nos humores, denominadas *virus*, *cachexia*, etc.; estas ideyas erroneas impedião o progresso da sciencia medica; distinguirão-se tantos *virus* como affecções diversas; a phthisica, os tuberculos mesentericos, e outras desorganizações visceraes forão attribuidas a humores morbidos ou a vicios particulares. Esta herança de ignorancia dos

primeiros observadores durou té uma época pouco afastada de nós, e de sua combinação com as ideyas successivamente admittidas sobre esta affecção em particular, nasceo grande confusão de opiniões as mais absurdas; he curioso vér como os medicos do seculo passado esforçarão-se para dar ao *virus* um caracter especial, quando os factos demonstravão toda a puerilidade de suas distincções. Uns consideravão os vicios escrophuloso e rachitico como dous ramos de um mesmo tronco, outros porem julgarão que elles podião converter-se reciprocamente um no outro. Então discussões mui calorosas se suscitavão para determinar a causa, natureza e composição especifica d'este virus; a chimica pareceo a muitos authores explicar satisfactoriamente estes importantes problemas, e cada medico adoptou uma theoria fundada sobre ella. Seria inutil e fastidioso reproduzir todas as opiniões hypotheticas e erroneas publicadas a este respeito; contendas infructiferas, incertezas sempre renascentes, que se encontrão a cada pagina dos annaes de medicina, nos fazem crêr que as luzes da verdade resplandecerão hoje com mais brilhantismo, se nossos predecessores tivessem observado mais e discutido menos, e concebido que as lesões escrophulosas locaes são effeitos diferentes da mesma causa, e que tem uma origem commum na organização dos individuos por ellas affectados.

Não inquiriremos dos authores sectarios da existencia do virus escrophuloso qual sua composição e sua natureza intima, se reside nos solidos ou liquidos da economia, pois que todos tem mostrado perfeita ignorancia a este respeito; julgarão conhecer a realidade deste principio, porem não lhes foi possível designar a causa e demonstrar a natureza. Uns sustentarão que o *virus escrophuloso* transmite-se pelo contacto; Pujol, Lalouette, Charmetton, Bordeu, e Baumés partilharão esta opinião, e Aretéo pretendeo mesmo que se não pode conversar sem perigo com um escrophuloso. Outros o julgarão hereditario, mas não susceptivel de communicar-se pelo contacto, tal he a opinião do maior numero de authores modernos. Admittindo mesmo, que as escrophulas sejam hereditarias, isto não acarretaria a existencia de um *germen*, de um *virus*, pois que ella he ordinariamente determinada por causas accidentaes; então julgão elles que a affecção escrophulosa he o resultado do desenvolvimento subito de um *virus* té então occulto na economia. Porem raciocinando assim, ignorão que conforme a disposição organica dos individuos, as mesmas causas produzem effeitos diferentes; e que, em muitas pessoas expostas ao frio a experiencia prova que segundo a disposição organica de cada huma dellas, uma soffrerá inflammações, se for robusta e de temperamento sanguineo, e uma outra as escrophulas se fôr de temperamento lymphatico; então dir-se-ha ha alguma cousa de especial e occulto, que os predispõe a esta affecção; nós o acreditamos, e diremos mais que tambem ha alguma cousa de especial n'aquelles subitamente atacados de uma inflammação, de uma hemorrhagia, bem como nos assaltados por uma nevrose, ou por uma tosse pertinaz; e por ventura admittiremos a existencia de um — virus inflammatorio, nervoso, e phtisico? Convem pois admittir em cada individuo uma disposição particular organica que o predispõe ás diferentes lesões de que pode ser affectado sob a influencia das mesmas causas externas: esta especialidade organica he caracterisada pelo predominio de certos órgãos, pela maior sensibilidade, mais exaltada em certos systemas, que os torna mais impressionaveis a acção das causas exteriores, especialidade que se poderia muitas vezes modificar, e mesmo destruir com um regimen bem dirigido. Entretanto os medicos modernos da schola de Montpel-

lier admittem nas escrophulas a alteração humoral, que se opera por intermedio d'um principio prejudicial de natureza essencial, denominados — *vice-virus* — ou *genie escrophuleuse*. Elles parecem retrogradar a estes tempos em que os apparatus organicos crão inteiramente desconhecidos, e esforço-se para inutilizar as preciosas descobertas d'anatomia pathologica; os authores d'estas theorias quasi fazem do *virus-escrophuloso* um ser intelligente que, segundo elles, dirige-se sobre as glandulas, ou transforma-se em hydropesia, ou então leva sua acção sobre os órgãos, e pode associar-se a outros virus, etc. Admira que taes ideyas tenham sido emitidas; e segundo esse modo de pensar, não he possivel deixar de concluir, que elles tem visto no vicio escrophuloso uma personagem malefica, cujo intento he atormentar os oscollidos para victimas. Com effeito parece-nos estar ainda no berço das sciencias medicas, quando a anatomia era desconhecida, e quando se não explicava as leis da natureza senão por hypotheses e abstracções metaphysicas; este ser morbido só existio na imaginação d'aquelles que o descreverão.

Quando um individuo não offerece os symptomas d'esta affecção, he extravagante admittir a existencia de um *virus-occulto* em alguma parte de seu corpo, porque ella pode não manifestar-se, se o individuo nascido de pays escrophulosos, e que se suspeita affectado d'ella se colloca em circumstancias favoraveis ao desenvolvimento livre e regular de seu organismo. Por consequencia o medico judicioso deve proceder para com os individuos lymphaticos da mesma maneira que para os de temperamento sanguineo ou nervoso: por tanto a existencia de um vicio ou *virus-escrophuloso* he inadmissivel, e para fortificar mais nossa opinião, compararemos os caracteres do pretenso vicio-escrophuloso com os d'aquelle reconhecido por todos como tal, queremos fallar do *virus syphilitico*. As escrophulas adquiridas são sempre occasionadas por um complexo de causas geraes, e exteriores, differentes na sua natureza, e no seu modo de obrar, assim como são a falta, ou diminuição do calorico, e luz solar, o ar frio, humido, e corrupto, a má alimentação, a inercia, etc.; e será possivel que a influencia variavel de causas tão numerosas e evidentemente dissemelhantes desenvolva nos humores um principio morbido sempre identico nos diversos individuos? As affecções dependentes de um principio morbifico especial, e residente nos nossos liquidos, communicão-se pelo contacto e facilmente se transmitem por meyo da inoculação; o mesmo não acontece as escrophulas, como depois mostraremos. Richerand, em sua nosographia cirurgica, tomo primeiro, paginas 161, nega a existencia d'este principio morbifico: as escrophulas, diz elle, não dependem da existencia de um vicio particular; este virus estrumoso não existio senão na imaginação dos partidarios da medicina humoral. Com effeito numerosas experiencias não puderão ainda descobrir esse vicio, *virus*, ou principio morbifico, nem alguma especie de impureza humoral. He pois evidente que o morbo estrumoso consiste na lesão dos solidos e fluidos d'onde dimanão todos os phenomenos morbidos: pois que vemos que a affecção escrophulosa não apresenta os caracteres proprios dos — *virus* —, e que segue desde seu nascimento e em seu desenvolvimento a mesma marcha das molestias independentes da influencia de um virus. Portanto parece-nos, conforme as mencionadas considerações, que o vocabulo — *virus* — e outros semelhantes, de que se hão servido para designar um — agente especifico material das corrupções humoraes — nas escrophulas,

devem para sempre ser esquecidos, pois que só fornecem ao espirito ideyas vagas e essencialmente falsas.

DO CONTAGIO DAS ESCROPHULAS.

A maior parte dos authores antigos consideravão a molestia escrophulosa como contagiosa: esta opinião exerceo alguma influencia no vulgo, cuja crença se fortifica com a menor circumstancia fortuita. Mas o que admira he, que a academia real de cirurgia consultada pelo Parlamento sobre esta questão, tenha cahido no mesmo erro decidindo-se a favor do contagio; bem longe de partilhar a opinião d'esta corporação scientifica, vamos, pelo contrario, provar que a molestia escrophulosa não he contagiosa, e nossa asserção será evidentemente confirmada por experiencias incontestaveis que vamos referir. Kortum, Pinel, Alibert, Dupuytren, e Le Pelletier procurando verificar os factos do contagio, tentarão inutilmente communicar esta affecção, collocando no mesmo leito infantes sãos ao lado de meninos escrophulosos, friccionando a pelle d'estes com o pús de ulceras escrophulosas, inoculando-o debaixo do epiderme, introduzindo-o no estomago, ou então injectando-o nas veias de animaes robustos. Goodlad, na Inglaterra, inoculou-se muitas vezes, e o resultado provou que as escrophulas não se transmittem d'esta maneira. (*On the diseases of the vessels and glands of the absorbent system.* pag. 115). Haller repetindo as experiencias de Pinel e Alibert, affirma que as escrophulas não são contagiosas. Hebreard procurou de balde inocular o pús escrophuloso sobre diferentes cães, ora pelo methodo iatraleptico, ora pelo endermico, outras vezes enfim depositando o pús em feridas feitas com instrumento cortante. Ensaios semelhantes repetidos pelo habil Richerand no Hospital de S. Luiz, derão resultados analogos.

Alguns acreditão que as nutrix escrophulosas transmittem esta affecção aos infantes: isto não prova o contagio, pois que um ser tão fraco como um menino n'esta idade, que só recebe por alimento o leite viciado de uma mulher enferma, deve necessariamente contrahir uma constituição fraca e delicada que o expõe ás molestias do systema lymphatico; mas he recebendo um leite pouco substancial, mal elaborado, finalmente um máo alimento, que se adquire a disposição para as escrophulas. Assim o contacto do peito de uma nutrix escrophulosa não he causa do desenvolvimento ulterior do mal estrumoso; e se este leite tem alguma influencia, he como um máo alimento e nunca como vehiculo de um—vicio—ou—virus.

Alguns praticos observando em uma mesma familia infantes escrophulosos, julgão que isto se não pode explicar de outra maneira que não seja pela transmissão por meyo do contacto. Esta consequencia he falsa; parece mais natural admittir que os infantes de uma mesma familia, partilhando o mesmo genero de vida, vivendo sob as mesmas influencias, e expostos ás mesmas causas, devem necessariamente ser affectados simultaneamente da mesma affecção. Fica pois provado que os partidarios do contagio se arrimarão em apparencias illusorias, attribuindo ao contagio o que só depende das causas morbificas independentes d'elle. Esta affecção não consistindo em um virus, como provamos, porem em uma constituição particular, não pode ser contagiosa.

Os factos são tão numerosos, que nos autorizão a negar o contagio; he tempo enfim do considerar-se esta verdade como estabelecida, pois que as pallidas luzes dos prejuizos que

esclarecião falsas doutrinas se eclipsarão perante o facho brilhante da experiencia e da observação das leis da natureza.

### ETIOLOGIA.

As causas da escrophula bem como a de todas as molestias existem fóra do individuo, ou dependem de sua constituição. Tudo o que pode fazer predominar os fluidos brancos na economia, imprimir-lhes uma deterioração capaz de os tornar impróprios á nutrição, finalmente tudo o que pode augmentar a acção dos ganglios e vazos lymphaticos, faz parte da etiologia d'esta molestia; portanto suas causas são hygienicas ou accidentaes, e organicas ou anatomico-physiologicas.

Se o geographo tem classificado os differentes climas, segundo a localidade que um paiz occupa no globo, o medico tem tambem marcado um outro genero de clima devido a elevação do paiz, a forma, ao lançamento de suas terras, á direcção de suas aguas, e ventos mais frequentes etc., e ninguem certamente ignora a influencia que estas circumstancias exercem na constituição dos individuos. Com effeito nenhuma causa exterior tem uma acção tão sensivel na producção das escrophulas, como a habitação nos lugares baixos, humidos, paludosos e inacessiveis a acção da luz solar. He nos climas frios e humidos, que mais vezes se observa esta affecção, e o contrario tem lugar nos paizes quentes e seccos, e n'aquelles cujo clima he frio e secco: assim ella he mais frequente na Inglaterra, Hollanda, Polónia, Alpes, Pyreneos, e valles, que separão as altas montanhas, do que no meio dia da França, onde o ar he secco e puro, e nas regiões elevadas, onde a atmospherica he livre das emanações deleterias. A mudança de clima determina tambem as escrophulas: Buchan e Samuel Cooper referem exemplos de individuos transportados da India para Inglaterra que tornarão-se escrophulosos; Guersant refere o mesmo a respeito, dos habitantes da America e do Brazil transportados para a França.

A influencia atmospherica sobre nossos corpos, não havia escapado aos antigos; e o Tratado d'Hippocrates,— das aguas, do ar, e dos lugares—, testemunha esta verdade. A causa necessaria das escrophulas, segundo Baudelocque, he a alteração do ar, e por consequencia a da nutrição. Se o ar respiravel, diz elle, tem soffrido algumas mudanças nas quantidades relativas de seus principios constituintes, na diminuição de oxigeneo, e predominio do acido carbonico, a hematose he necessariamente viciada e imperfeita. Porem como o sangue contem os materiaes da nutrição e das secreções, deve imprimir a composição dos liquidos, alterações mais ou menos profundas, e determinar o desenvolvimento das escrophulas. Esta causa com quanto concorra para sua producção, todavia não he a unica, como quer Baudelocque. A atmospherica he igualmente viciada nas grandes cidades, já pelo grande numero de habitantes, já porque ruas estreitas e mal acciadas se oppõem a livre circulação do ar e a sua renovação, já finalmente porque os rios sempre cheios de materias vegetaes e animaes em putrefacção o infestão com emanações deleterias. O ar assim viciado, levado aos pulmões, produz uma renovação insufficiente do sangue venoso; que, voltando aos órgãos n'este estado

de imperfeição vital, não pode estimula-los, nem fornecer-lhes materiaes nutritivos de boa qualidade, para que preenchão regularmente suas funcções: o systema lymphatico bebe do ar os principios da vida, como a planta absorve no seio da terra o fluido nutritivo; como ella, definha nas trevas, e prospera com a luz. Não admira pois que os individuos submettidos por muito tempo a estas influencias destruidoras apresentem bem depressa todos os symptomas do *estiolamento*. Convem notar, que nem todos debaixo d'estas influencias se tornão escrophulosos; a acção do ar não se faz igualmente sentir em todos os individuos. Aquelles fortemente constituídos zombão das intemperies das estações, sem soffrerem alteração alguma; o habito bem como uma constituição forte nos dá a faculdade de resistir a acção malefica das differentes temperaturas: he assim que os habitantes dos paizes insalubres gozão de boa saude, quando o viajante encontra ahi uma morte certa. Os naturaes de certas regiões do globo são livres das molestias contagiosas e epidemicas, que fazem perecer quasi todos os estrangeiros, que ahi chegam, e vemos mesmo habitantes do campo pagarem o tributo á mudança do ar quando vão habitar as nossas grandes cidades. Portanto as constituições fracas, as mulheres, os infantes, os velhos, os moços na idade critica, os convalescentes; finalmente os individuos de qualquer idade e sexó, de uma constituição fraca, e por isso mais sensiveis do que as pessoas robustas são mais influenciados pelas differentes impressões atmosphericas.

A falta de calorico e de luz concorre igualmente para sua producção. Sem a acção destes estimulos, tudo definha, tudo perece. Os mesmos vegetaes, cuja organização he menos complicada que a nossa, privados de sua influencia, se estiolão, definham e morrem; o homem torna-se fraco, o tecido cutaneo relaxa-se, a respiração, cujo imperio he tão notavel em nossa economia, torna-se mais lenta, a circulação menos rapida e menos activa; então he facil conceber porque esta affecção he tão rara nos paizes quentes d'África e America, quando he mui frequente nas regiões frias e humidas da Hollanda, da Inglaterra, e do norte da França. As experiencias de physicos modernos não deixão duvidar de sua influencia na conformação regular do corpo; o Barão d'Humboldt em sua viagem ás regiões equinoxias (1) afirma que em grande numero de Caraïbes, Indios, Mexicanos e Peruvianos jamais observou difformidade natural. A influencia directa da luz solar não se limita só a despertar a actividade propria dos órgãos, augmenta-lhes ainda sua energia; e se fosse possivel conceber a menor duvida, bastaria apenas para destrui-la observar o estado em que ficão os individuos, que vivem por muito tempo á sombra, e nos lugares baixos e humidos; são, como as plantas, que vegetão nas trevas, descorados e debeis; o contrario se observa nos que vivem entre os tropicos, onde recebem quasi perpendicularmente a influencia dos raios solares. As experiencias de Edwards (2) provando que a presença da luz solar he mui favoravel ao desenvolvimento regular dos órgãos, provão tambem que sua ausencia deve prejudicar o organismo, e predispo-lo a uma infinidade d'affecções. Fica pois provado que a falta d'estes agentes he uma causa poderosa da molestia escrophulosa, e esta asserção he tão evidente que raras vezes se observa as escrophulas nos individuos de tecidos rijos, de côr escura, resultado da acção directa da luz; entretanto

(1) In. 4.º, Paris, 1814, pag. 471.

(2) De l'influence des agens physiques sur la vie, pag. 401.

a alvura da pelle, a molleza e a flacidez dos tecidos, resultado da privação d'ella, são os symptomas característicos da affecção em questão.

Os alimentos e as bebidas formão o chylo, encarregado de reparar as perdas que soffre o sangue fornecendo aos órgãos os materiaes indispensaveis á sua conservação; ora, se estas substancias não tem as qualidades necessarias á manutenção da nutrição dos tecidos, as propriedades vitaes de cada órgão diminuirão de actividade, a ordem natural das funcções assimiladoras será alterada ou pervertida, e a affecção escrophulosa brevemente se desenvolverá.

Com effeito, se o sangue, he formado pelo chylo, e se este he o resultado dos alimentos usados, deve haver intima relação entre a natureza dos succos nutritivos e as substancias proprias á nutrição; suppondo que ellas não são alteradas em sua transformação pela influencia das causas que pervertem a acção assimiladora dos órgãos. Assim uma atmosphera conveniente, um ar secco, a energia do apparelho da nutrição podem té certo ponto supprir a má allimentação e expellir por meyo das excreções, as moleculas heterogeneas que d'ahi resultão; porem mais tarde estes succos pouco estimulantes, e de difficil animalisação, sendo continuamente recebidos pelos absorventes, desenvolvem a molestia escrophulosa com tanto mais energia quanto elles estão submettidos a uma atmosphera mais humida, e que os órgãos assimiladores preenchem suas funcções com menos força e actividade. Assim vemos esta affecção nas classes baixas do povo e nos lugares pobres da Europa, onde os habitantes se alimentão mal, como em Vivarais, nas povoações dos Pyreneos, na parte montanhosa de Languedoc, onde o uso de máos alimentos perverte a acção digestiva, e predispõe o organismo a ser com maior facilidade influenciado pelos differentes agentes exteriores.

Acreditou-se por muito tempo que as propriedades d'agua potavel exercião alguma influencia no desenvolvimento das escrophulas; medicos partidarios d'esta opinião avançarão, que a grande quantidade de escrophulosos observada em Reims dependia d'agua ser muito sobrecarregada de saes calcarios. A cidade de Troyes não tem este inconveniente, e entretanto a cifra dos escrophulosos não he inferior; porem he tão humida como a capital de Champanhe, e as casas são igualmente mal construidas. Os habitantes da margem esquerda do Seine em Paris só bebem, a agua d'Arcueil, muito cheia de saes calcarios, porem os da direita usão d'agua do Seine ou do canal d'Oureq, menos sobrecarregada d'estes saes; e entretanto não se observão na margem esquerda mais escrophulosos do que na direita. As citações que havemos feito bastão para provar a pouca importancia das aguas na producção das escrophulas. Entretanto se n'ellas existem principios delectérios, não fornecem a digestão mais que um vehiculo pouco conveniente, e enervão a acção dos fluidos digestivos; portanto a melhor agua potavel he a que contem maior quantidade d'ar, e menos porção de materias salino-terrosas.

De todas as causas capazes de produzir as escrophulas, nenhuma tem uma acção tão poderosa como a vida sedentaria; os fluidos lymphaticos, encerrados em vasos dotados de pouca tonicidade, necessitão para circular, de movimento e contracção muscular; assim a vida sedentaria, fazendo cessar a acção d'estes órgãos, agentes principaes da circulação venosa e capillar, determina a atonia geral que se manifesta mais facilmente nos vasos que encerrão os succos brancos e nas glandulas que servem para sua elaboraçào. O repouso e a inacção

encadeão todas as funcções assimiladoras; para convencer-nos d'esta verdade, basta examinar aquelles que vivem na molleza e ociosidade, e os que exercem uma profissão sedentaria; offercem um estado de fraqueza e estiolamento, signaes bem característicos de languidez e alteração do apparelho da nutrição. Sabemos que a secreção biliar, indispensavel á digestão, opera-se pelo intermedio do sangue venoso, que chega ao figado, e que a circulação no apparelho da veia-porta está sujeita aos movimentos musculares do diaphragma e das paredes abdominaes, que durante suas contracções comprimem estes vazos para acelerar o curso do sangue, e facilitar por tanto a secreção biliar; porem as outras secreções sendo fornecidas pelo sangue arterial cujo movimento he mais activo, porque está immediatamente sob a influencia do coração, se opera com maior facilidade, mesmo durante a inacção. Assim segundo as disposições anatomicas do systema venoso abdominal, podemos concluir que o exercicio do corpo deve influir mais sobre a secreção biliar do que sobre as outras secreções, e que a inacção, sobretudo na infancia, quando o figado predomina, deve oppôr-se a ella, alterar a nutrição, e concorrer para o desenvolvimento da affecção escrophulosa.

Hum exercicio habitual mui violento, e desproporcionado ás forças do individuo, he igualmente prejudicial, e predispõe tanto mais as escrophulas, quanto a má alimentação ou um alimento insufficiente não podem reparar as perdas organicas. Quando os infantes são opprimidos por trabalhos mui peniveis relativamente a sua idade, as forças tão necessarias na mocidade ao desenvolvimento de todo o organismo se destroem. Da mesma maneira que uma planta abandonada em um terreno inculto, e exposta á intemperie das estações, desfallece e jamais adquire seu completo crescimento, assim esses jovens infelizes perdem bem depressa todo o vigor de que era capaz sua organização primitiva.

O somno mui prolongado leva sua influencia sobre a nutrição, cuja actividade diminue isensivelmente á medida que as perdas organicas tornão-se menos abundantes do que no estado de vigilia. Assim a sensibilidade se embota, a secreção biliar he menos activa, a relaxação de todo o organismo augmenta, e produz um estado de apathia physica e moral; o abuso do somno he tanto mais perigoso que o estado de fraqueza por elle produzido augmenta o desejo e a necessidade. As vigílias prolongadas podem ter o mesmo resultado esgotando as forças e diminuindo a acção organica.

A opposição que reina entre as funcções intellectuaes, digestivas, e nutritivas he tão grande que umas se não augmentão sem que as outras se não enfraqueção. Os individuos que constantemente se entregão aos trabalhos intellectuaes, comem pouco e digerem mal, portanto n'elles a nutrição he morosa, a digestão pouco activa, e os tecidos perdem sua energia com tanta mais rapidez quanto estas occupações necessitam de repouso e tranquillidade d' espirito. Aquelles, pelo contrario, que comem muito e continuamente digerem não apresentam grande vivacidade nas funcções intellectuaes; cuidando-se antes do desenvolvimento d'estas faculdades nos infantes do que de fortificar suas faculdades physicas; sujeitos a um systema de educação opposto ás leis da natureza, e não tendo ainda um desenvolvimento conveniente, devem necessariamente resentirem-se d'este estado, he por isso que n'elles o apparelho nervoso he a séde exclusiva e permanente da concentração vital pelo exercicio continuo de

suas funcções, que o organismo definha-se, e muitas vezes as facultados intellectuaes se pervertem, quando procuravamos torna-las mais activas.

Os antigos conheçião perfeitamente a influencia das affecções tristes d'alma na producção do morbo escrophuloso, pois que o attribuição ao humor melancolico, ser chimerico que só existio em sua imaginação. A alegria, a esperança e o amor desabrochão todas as facultades da economia, e facilitão o complemento de todas as funcções; he sem duvida debaixo d'esta relação que a esperança tem sido chamada o alimento dos velhos (1). A tristeza e o temor, a raiva e a inveja, pelo contrario gelão todos os sentidos, retardão a circulação, accumulão o sangue no peito, e revestem a face de uma pallidez mortal; quando estas causas exercem por muito tempo sua influencia n'um mesmo individuo, pervertem o trabalho da nutrição, deteriorão todos os órgãos da economia animal, e produzem as<sup>163</sup> escrophulas ou outras molestias chronicas.

Alem das causas que havemos ennumerado, a observação tem demonstrado que ella pode succeder a todas as molestias, que por sua natureza ou tratamento, determinão uma alteração notavel e permanente da digestão e do appellido da nutrição; como as affecções chronicas em geral, as febres intermittentes, a suppressão do fluxo branco (Hebreard), os trabalhos da dentição; o penoso estabelecimento dos catamenios; a repercussão dos dartos, segundo Haller; a suppressão das evacuações habituaes; a syphilis, e sobretudo o tratamento mercurial; o abuso do coito, a masturbação, o uso immoderado dos narcoticos; as sangrias, os excessos de todas es especies, etc, etc. Todas estas circumstancias não produzem verdadeiramente a escrophula; não são causas determinantes senão occasionando a alteração das funcções assimiladoras, e o enfraquecimento das forças.

De todos os temperamentos, o lymphatico he, segundo a observação dos melhores praticos, o que mais predispõe a molestia escrophulosa: esta asserção, que se encontra em todos os tratados de pathologia, não he tão verdadeira como parece; as observações de Guersant provão que em grande numero de escrophulosos, a maior parte não apresentava os caracteres ordinariamente attribuidos a este temperamento. O que he verdade he que certos temperamentos predispõem mais do que outros as escrophulas, e que, guardadas as proporções, os individuos lymphaticos são mais dispostos a esta affecção.

A difficuldade de conceber que uma molestia não contagiosa possa ser hereditaria levou Withe, Faure, Charmetton, e outros praticos a recusar este character a affecção escrophulosa. Hippocrates, Fernel, Baillou, Morgagni, Haller, Portal e grande numero de medicos celebres tem sancionado com factos tão numerosos e authenticos a successão do morbo estrumoso, que esta questão parece resolvida affirmativamente. Não entendemos por herança, que os pays transmittão a seus filhos o—vicio—ou—*virus-escrophuloso*, que, segundo certos authores, infecta e desnatura os humores, ou que os pays impregnem o germem que formarão; não, semelhantes hypothèses não são mesmo dignas de censura, se isto fosse possivel, porque, n'uma numerosa familia cujos pays são escrophulosos, muitos dos filhos são affectados d'ella, e outros inteiramente livres? Porque não desenvolver-se-hia o vicio estrumoso no momento

(1) Pind. Apud. Plat de republic, lib. 1.

do nascimento, porem na idade de tres ou quatro annos e mesmo mais tarde? He verdade que os filhos dos escrophulosos recebem disposições proprias para esta affecção, porem deixão de actuar, se o individuo evita as causas que podem determina-la.

Herdar escrophulas, não he receber dos pays um principio morbifico, um germen destruidor de sua existencia; he antes, pelo contrario, receber uma certa disposição particular do organismo, que os pays transmittem, ou delegão a seus filhos, como penhor de seu futuro ser: e assim como nós vemos os filhos herdarem de seus progenitores todas as qualidades physicas, e moraes, assim tambem a constituição dos primeiros he fiel debucho do organismo dos segundos: portanto qualquer alteração morbida, que perturbe a economia de uns, vem deteriorar infallivelmente a constituição e o physico dos outros, sem comtudo dizermos, com certos medicos, que a may transmite ao germen que contém em suas entranhas, ou ao filho, que a amamenta, o *virus-escrophuloso*. Fica pois dito, que herdar escrophulas não he receber um principio morbifico particular, mas sómente uma constituição imperfeita, e profundamente alterada. Dizia Fernel (1), tratando das causas das molestias:— *Senes et valetudinarii imbecilles, filios vitiosa constitutione gignunt.*

Se consultamos as obras do pay da Medicina, veremos que a juventude offerece uma disposição notavel para esta affecção: *Struma post annum quadagesimum secundum usque ad sexagesimum tertium non fiunt.* (Hypp. Praenoti. sect. 5.) Se interrogamos a observação diaria, veremos tambem que ella he mais frequente na idade infantil; porem não devemos concluir que só affecte os individuos n'esta idade. Le Pelletier tem observado no Hospital de Salpêtrière escrophulosas de uma idade avançada; e nas prisões de Bicêtre velhos affectados d'esta molestia. Lalouette, no seu tratado sobre as escrophulas, publicado em 1780 relata a historia de uma familia acommittida d'esta molestia em épocas differentes.

A maior frequencia do temperamento lymphatico na mulher, a grande susceptibilidade nervosa, e a vida sedentaria, explicão a influencia do sexo na producção do morbo estrumoso. Com effeito as mulheres partilhando mais d'este temperamento são por isso mesmo mais sujeitas, do que os homens, a esta affecção: *Muliebri corpus humidius est quam virile. . . . mulieres super albidam humidiores et fluidiores.* (Hypp. de Nat. mulieris). *Mulieres rariore et molliore carne esse quam virum censeo.* (Hypp. de Morb. mul.). A mulher de uma organização mais fraca do que o homem, passando uma vida sedentaria, fazendo pouco exercicio, expondo-se menos á influencia da luz solar, deve sem duvida ser mais sujeita a esta affecção; por isso que está submettida ás causas capazes de a produzirem. Richerand (2) affirma que ella he mais sujeita as escrophulas, que o homem. Le Pelletier de la Sarte para dar por certa esta asserção, fez em muitos Hospitales de Paris quadros comparativos, que geralmente lhe ministrarão os resultados seguintes: Os escrophulosos do sexo feminino estão para os do sexo masculino:: 5: 3. Portanto devemos considerar o sexo feminino como uma circumstancia favoravel para as escrophulas.

(1) Fernel, De morb. caus. lib. 1. cap. 2º

(2) Richerand, Nosograph. chirurg., tom. 1. pag. 450.

## SYMPTOMATOLOGIA.

No grande numero de flagellos que assolão a especie humana, um dos mais crueis em seus effeitos, como certo em seus resultados, he certamente a molestia escrophulosa; que, comprehendendo em suas mortíferas invasões o sentimento e a força, apaga o fogo da vida, enerva todo o organismo, e assim nos leva ao ultimo termo atravez de dôres e desgostos. Determinada algumas vezes pela constituição dos individuos, desenvolve-se, como acabamos de ver, sob a influencia de uma multidão de causas inapreciaveis aos olhos do vulgo; e algumas vezes mesmo occulta debaixo das flores da mocidade, da frescura e da saude, se mostra enfim terrivel no momento em que menos se esperava.

Entretanto convem não observa-la como uma molestia primaria, uma molestia essencial; não, ella necessita para existir de uma ou muitas lesões vitais ou organicas antecedentemente determinadas pelas causas que enumerámos; he nos caracteres proprios das lesões que a tem engendrado, que cumpre deslindar sua natureza, e não na complicação de symptomas exteriores que, até hoje, tem quasi exclusivamente fixado a attenção dos authores.

Para tornarmos mais methodica a exposição dos symptomas da constituição escrophulosa, os dividiremos em duas classes: os primeiros são fornecidos pelo exterior do doente: os segundos pelo estado das funções em geral.

### PRIMEIRA CLASSE.

#### *Symptomas fornecidos pelo physico do doente.*

A constituição escrophulosa manifesta-se exteriormente pelo aspecto de uma pelle mui fina, lusidia, transparente, embaçada e semeiada de veias azuladas; outras vezes ella he secca, arida, e de côr terrea. Os membros são delgados e fracos, as extremidades articulares dos ossos volumosas; o corpo de ordinario está n'um estado de entumescencia geral, molle, e sem rubor, devida á superabundancia dos humores cellulo-lymphaticos, e não ao augmento de substancia adiposa; adipe frequentemente molle, e amarellenta, as vezes com consistencia, e sem côr; formas arredondadas, laxas, e pouco elegantes. A nutrição dos individuos escrophulosos desaparece no fim de alguns dias, quando soffrem alguma indisposição, e reaparece logo depois da cura. A cabeça he volumosa; a face entumecida, pallida, e algumas vezes com rubor malar; o qual contrasta com a alvura do resto da pelle, e dá á physionomia uma apparencia de fresquidão, e de saude, capaz de illudir as pessás do mundo, mas nunca o medico attento. Os olhos são ordinariamente grandes, sensiveis á luz, lagrimosos e brilhantes; as pupillas mui dillatadas; o olhar exprime a doçura e a ternura; a expressão facil he indeterminada, e tem ordinariamente o cunho da tristeza e da melancolia. As palpebras são frequentemente grossas, e infiltradas, especialmente ao acordar, com as margens vermelhas, ramelosas, muitas

vezes sem cilios, e ulcerosas. As aberturas nasaes são inchadas, luzentes, vermelhas, com excoriações, e com crustas; a pituitaria, muitas vezes irritada, torna-se mais espessa, fecha a abertura das fossas nasaes, resulta d'ahi essa difficuldade de respirar pelo nariz, essa voz fanhosa, e esse hiato constante da boca. Os labios são volumosos, sobretudo o superior, muitas vezes gretados, dolorosos, e inflammados no tempo frio; as gengivas molles, descoradas, algumas vezes sanguentas ao menor toque; os dentes curtos, ordinariamente brancos, e separados por grandes intervallos; fazem-se amarellos, carião e cahem antes da idade; o esmalte facilmente corroe-se; a mandibula diacraniana he mui larga. Os cabellos são finos, commummente louros, raramente escuros, ou pretos. O pescoço he arredondado e largo para a nuca; os ganglios lymphaticos sub-cutaneos, e particularmente os cervicaes, inguinaes e axillares são duros, arredondados, e girão sob a pressão digital; o thorax he estreito, arqueado adiante, e esquinado como o dos passaros, e disposto atraz semelhantemente: espadoas resaltadas, que parecem despegadas do tronco: o ventre proeminente, tenso e muitas vezes dorido ao apalpamento. Finalmente quando o estado escrophuloso tem invadido profundamente toda a economia, os ossos amollecem e apresentam curvaturas denominadas *gibosidades, rachitismo, etc.*, segundo que os ossos das extremidades ou da columna vertebral são affectados.

#### SEGUNDA CLASSE.

##### *Symptomas fornecidos pelo estado das funcções em geral.*

Na constituição escrophulosa a digestão he ordinariamente penosa e irregular; o appetite he humas vezes nullo, outras vezes porem uma fome insaciavel atormenta aos doentes; ha perversão do appetite, pois que elles frequentemente desejão comer carvão, sabão, sal, sebo, papel, etc., e outras substancias indigestas da mesma natureza.

As funcções absorventes parecem augmentar, sobretudo as da superficie da pelle, o que os expõe a contrahirem mais facilmente as molestias epidemicas e contagiosas.

As funcções nutritivas offerecem-nos signaes bem sensiveis deste estado; a proporção que a nutrição se altera; a structura organica deteriora-se e não fornece senão succos incapazes de servir a animalisação dos materiaes nutritivos, e a medida que a structura dos órgãos se desarranja, a alteração nutritiva augmenta. N'este caso as causas e os effeitos encadeão-se e produzem-se reciprocamente, o que explica os progressos espantosos da molestia escrophulosa, uma vez estabelecida esta constituição.

As secreções são ordinariamente pouco activas, maximè a perspiração cutanea; e quando he augmentada por exercicios forçados, o suor exala um cheiro picante e nauseabundo, semelhante ao do leite em putrefacção; as secreções mucosas muitas vezes augmentão-se, e commummente observa-se nos escrophulosos corrimentos mucosos em um, ou mais pontos do systemo do mesmo nome, v. g.: em a mucosa ocular, nasal, bronchica, intestinal, etc.: são estes corrimentos, que constituem os catharros chronicos escrophulosos; as membranas serosas sendo frequentemente affectadas nos velhos escrophulosos, as hydropesias são tambem mais frequentes n'esta idade. As urinas são ordinariamente aguosas, claras, limpidas, e não depo-

sitão sedimento algum, e conforme as analyses chemicas de Fourcroy, ha n'este liquido uma falta de elaboração secretoria. As secreções glandulares são communmente mais, ou menos alteradas: assim o humor protifico, segundo as observações de Le Pelletier, he quasi inteiramente aquoso, sem cheiro, emfim carecedor das qualidades physiologicas; a bilis, segundo Borden, Le Pelletier e Sat-Ddy gallières, he menos corada, menos amarga, em uma palavra menos elaborada, que em um individuo são.

A circulação tem pouca actividade, o coração com difficuldade impelle o sangue té a periferia do corpo, resulta d'ahi essa pallidez geral, esse frio continuo em toda a extenção da pelle dos escrophulosos; o pulso he fraco, e lento; a irregularidade da circulação, occasionada pela inercia do systema vascular, determina palpitações que augmentão com o menor exercicio.

Os phenomenos mecanicos da respiração executão-se com difficuldade e lentidão; os phenomenos chemicos são sempre imperfeitos, e a renovação do sangue venoso jamais effectua-se completamente. O halito he fetido e nauseabundo, e a voz he ordinariamente rouca, fanhosa, ou sibilante.

As sensações são ordinariamente obtuzas, bem como a sensibilidade geral; entretanto encoptrão-se mais de uma vez, escrophulosos dotados igualmente de fraqueza geral de todo o organismo, e de uma sensibilidade excessiva junta a um grande desenvolvimento das faculdades intellectuaes; n'elles a menor excitação physica ou moral occasiona uma reacção prompta e notavel. Esta observação he de grande importancia para a therapeutica por isso que deve haver differença entre o tratamento d'estes e d'aquelles, cujo physico e moral apresentão a indolencia e o entorpecimento caracteristico do estado estrumoso.

As funcções locomotoras são mais ou menos perturbadas; elles fatigão-se com o menor exercicio, os movimentos são peniveis e lentos, o que determina a molleza invencivel, a apathia, e o amor de repouso observados n'estes individuos; mais de uma vez insensiveis aos sentimentos de amor, caem n'um enfraquecimento consideravel logo depois da copula, os que se entregão a funesta paixão da masturbação bem depressa succumbem ao idiotismo, ao esgotamento completo, ao marasma e finalmente a morte; castigo inevitavel de sua depravação. A mulher escrophulosa offerece sempre irregularidade dos menstros, e se tem a desgraça de entregar-se a estes actos solitarios que enervão todas as faculdades, a molestia faz progressos espantosos e bem depressa a metamorphosea n'um ente hediondo.

As funcções intellectuaes são communmente desenvolvidas nos escrophulosos, sua intelligencia he mui prematura; outras vezes, pelo contrario, todas as sensações são obtuzas; assim, postoque o desenvolvimento prematuro das faculdades moraes seja indicio da escrophula, podemos affirmar que debaixo d'este ponto de vista, não ha regra alguma geral applicavel aos differentes individuos affectados por ella. Os homens de organização eminentemente escrophulosa ainda que possuão ser algumas vezes dotados de força de espirito e de sensibilidade, são na maioria dos casos debeis e incapazes de supportar fadigas aturadas, desacoroçoão-se facilmente, por isso que tem a consciencia interna de sua fraqueza. Os escrophulosos gozão, quando jovens, de grande actividade cerebral, são notaveis pela extrema vivacidade, impacientes, colericos, ávidos de sensações variadas; n'elles admira-se a memoria, a intelligencia, e muitas vezes a gravidade de seu raciocinio.

As mulheres escrophulosas apresentam estas mesmas qualidades, porem em gráo mais elevado; são ordinariamente bellas, espirituosas e sensiveis; porem quando a molestia progride, os encantos physicos desaparecem, e quando não he mais que um esqueleto, ainda assim interessa muito pela vivacidade de sua imaginação, e por sua candura e resignação inalteravel; he então que o medico prestando seus cuidados a entes tão interessantes, apenas chegados á primavera da vida, deve esforçar-se para descobrir na sua arte benefica recursos para mudar um destino tão rigoroso.

As paixões d'alma nos escrophulosos são em geral pouco notaveis; cheios do sentimento de sua fraqueza, inclinados a uma preguiça invencivel e sempre funesta, evitão o commercio do mundo, só procurão a solidão e a vida tranquillã; a indiferença sendo a base de seu character, são estranhos ás paixões violentas e tumultuosas. Progredindo a molestia, accesse a estes males, que acabamos de referir, a melancolia para augmentar ainda o desgosto; a victima sente-se morrer, e, por um triste capricho, teme ao mesmo tempo a morte e repelle a vida. Chega enfim o momento de repouso; porem por quantas torturas não he elle comprado! . . . . .

São estes os symptomas, que caracterisão a affecção escrophulosa, entretanto cumpre notar que nem todas as victimas d'este mal os offerecem sempre reunidos; estes casos são raros, fizemos sua exposição com alguma minuciosidade, porque he de summa necessidade para o tratamento o conhecimento não só do physico do doente, como tambem de seus costumes, gostos, habitos, e affecções, maximè quando se trata de combater uma molestia que, como as escrophulas, deve encontrar na hygiène a maior parte dos meios curativos.

## DIAGNOSTICO.

Durante essa longa serie de seculos, a molestia escrophulosa foi considerada como o engorgitamento das glandulas lymphaticas exteriores, e todo o mal limitava-se á produção d'estes tumores. Mais tarde porem, quando a anatemia pathologica abriu um novo campo a meditação dos homens ávidos de instrução, e quando com o socorro d'esta sciencia se compararão os symptomas morbidos durante a vida com as desordens da organização interna depois da morte, chegou-se insensivelmente a reconhecer que o engorgitamento dos ganglios lymphaticos exteriores não era o unico phenomeno dependente das escrophulas, e que as viceras mais importantes á vida, que os tecidos mesmos os mais affastados da organização glandular, que as cartilagens, os ossos, etc. soffrião muitas vezes insultos funestos d'esta affecção; finalmente as differentes lesões locaes forão estudadas com maior ou menor exito, e descriptas por alguns authores como a molestia principal; porem hoje estamos convencidos, que estas lesões locaes não constituem a molestia escrophulosa, que ellas são os symptomas, ou antes as complicações d'este estado: diremos pois que as molestias susceptiveis d'aggravar o estado escrophuloso, e que devem ser consideradas como complicações mais ou menos formidaveis, são de duas classes: as primeiras não tem ordinariamente com elle relações

alguma de caracter, nem d'origem: aggravão sempre este estado e são numerosas; as mais frequentes são as diversas erupções do couro cabelludo designadas com o nome de— *tinha*—, a psora, os dartros, a syphilis, o rachitismo, o sarampão, a variola, as molestias agudas, as flegmasias, etc., etc.

As segundas consistem na coexistencia da molestia escrophulosa com as irritações ou inflammações locaes do mesmo nome, as quaes convem bem discriminar do estado constitucional, pois que, sem esta distincção indispensavel, seria impossivel estabelecer um tratamento conveniente, e bem avaliar as modificações que deve soffrer conforme as diferentes complicações. O estado escrophuloso póde desenvolver-se, percorrer seus periodos, desaparecer sem apresentar lesão alguma especial. As lesões escrophulosas locaes, descriptas pelos authores como a molestia principal, são irritações ou inflammações que complicão este estado; que desenvolvem-se em diferentes regiões, e que apresentam caracteres especiaes produzidos pela influencia do estado constitucional, e que portanto varião segundo a natureza dos tecidos nos quaes se manifestão; estas lesões são, como acabamos de dizer, effeitos das mesmas causas, e devem ser consideradas como affecções da mesma natureza, porem offerecendo symptomas especiaes, e diversos grãos de intensidade relativos ás modificações dos vazos brancos affectados, á structura e as funcções dos órgãos nos quaes desenvolvem-se. He por não havermos procedido assim, que só diagnosticamos a molestia escrophulosa, quando existem engorgitamentos glandulares, ulcerações, tumores brancos, caries etc. Acontece então que a combatemos depois de invadido todo o organismo, e de estragos funestos da economia, quando deveriamos debella-la em seu começo, antes do apparecimento das affecções locaes. Cumpre pois discriminar bem estes estados para não combatermos um symptoma, quando deveriamos remontar a causa, e obstar assim maiores estragos.

#### PROGNOSTICO.

O prognostico he a parte mais difficil da pathologia, a que exige mais sagacidade e experiencia, e que caracteriza a maior aptidão do pratico. Interessa igualmente ao doente e ao medico; ao doente, porque importa-lhe sobretudo saber o que deve recear ou esperar de sua molestia; ao medico, porque he da precisão de seu prognostico que depende a opinião vantajosa ou desfavoravel que o doente, os assistentes e o publico formão de sua pericia.

As circumstancias que o motivão são tão variaveis, tão enganadoras, que deve haver grande circumspecção quando se trata de presagiar um acontecimento qualquer, ou fixar um termo a molestia. Com effeito o prognostico está intimamente ligado á etiologia e ao diagnostico; he pois impossivel que o menor desvio na appreciação dos factos actuaes ou commemorativos de uma affecção não induza a erro, quando elle he a deducção rigorosa d'estas circumstancias.

Devemos por tanto, para estabelecer com certeza o prognostico d'esta enfermidade ter em vista a natureza, a séde, e a gravidade d'affecção, a intensidade e a persistencia das causas, os effeitos dos tratamentos, a idade, o sexo, a profissão, a constituição do individuo, as compli-

cações, finalmente as causas predisponentes ou occasionaes, os phenomenos que a constituem, os accidentes que a complicão, todas merecem igual attenção do medico, pois que podem modificar a marcha, a duração, a gravidade, a terminação da molestia e estabelecer assim grandes differenças em seu prognostico.

Assim, n'um paiz frio e humido, onde os doentes estão continuadamente sob a influencia d'uma causa que tende a perpetuar a molestia; no individuo de uma idade já avançada, cuja constituição individual he difficil mudar; na mulher cuja organização delicada e mais irritavel se aproxima mais do temperamento lymphatico e a dispõe as lesões locaes, na qual a menstruação, mesmo regular, suspende em cada época a marcha da molestia para a cura; no pobre, cuja organização he ordinariamente esgotada pela privação das cousas mais indispensaveis á vida; finalmente n'aquelle, cuja profissão não o colloca nas circumstancias favoraveis a um exito feliz, a molestia escrophulosa será mais rebelde e com maior difficuldade combatida, do que em circumstancias oppostas.

As inflammações escrophulosas locaes, e maximè as que se desenvolvem sob a influencia directa do estado escrophuloso, tornão o prognostico mais desfavoravel; quando porem ella desenvolve-se sob a influencia de uma outra causa, que não a constituição estrumosa, a cura he mais facil, e o prognostico benigno.

As lesões locaes não aggravão igualmente o estado escrophuloso; as mais funestas são o engorgitamento das glandulas pulmonares e bronchicas ou a phtisica tuberculosa; o engorgitamento das glandulas mesentericas ou os tuberculos mesentericos: estas complicações são sempre mortaes, quando chegam á degeneração escrophulosa.

Temos ainda como complicações, a vertébralitis, a luxação espontanea, o tumor branco, a pèdarthrocace, as hydropesias escrophulosas, os abcessos frios, etc., que tornão sempre o prognostico mais difficil.

Os engorgitamentos glandulares, os catarros escrophulosos, as ulceras cutaneas, não compromettem ordinariamente os dias dos doentes, mas não podem curar-se senão com lentidão, ainda que estã complicações sejão menos graves do que as que havemos ennumerado. Portanto, he, pesando estas considerações, que o Medico deve fazer, com maior ou menor exactidão, o prognostico da molestia em questão.

## TRATAMENTO.

Nos tempos da barbaria, da ignorancia e da superstição, a impotencia da medicina contra os estragos das escrophulas obrigava os pacientes a recorrer á indulgencia celeste. Alguns medicos consultavão o curso dos astros para destruir esse flagello tão terrivel. Os monjes persuadião ao povo que os reis, representando a divindade sobre a terra, tinham elles sós o poder de cura-las. Segundo os annaes obscuros e illusorios dos monjes, foi no XI seculo que os reis Roberto e Philippe I exerceram pela vez primeira o direito de cura-las. Guibert, Abbade de Nogent, conta que Philippe as tocara; porem que certos crimes tirarão-lhe esse poder.

Etienne de Conti, religioso de Corbie, no XV seculo, descreveo na historia Franceza as ceremonias que Carlos VI observava tocando as escrophulas. Os antigos historiadores inglezes contão, que Eduardo, o confessor, em premio de suas virtudes, havia recebido do céo o poder de cura-las, tocando-as, e o de transmittir essa feliz prerogativa a seus descendentes. Alguns obrigavão os escrophulosos a beberem em craneos humanos, e a applicar sobre os tumores estrumosos a mão de um cadaver semi-putrido. Seria enfadonho enumerar as praticas supersticiosas, que a ignorancia e a credulidade consagravão á cura das escrophulas; por isso limitar-nos-hemos á exposição dos diversos agentes therapeuticos prescriptos pelos medicos mais celebres.

O tratamento methodico das escrophulas he vasto e encerra pontos, de discussão variados e susceptiveis de grandes desenvolvimentos, que os limites de nossa these nos não permite entrar. Se os medicamentos aconselhados até hoje fossem tão efficazes como numerosos, não haveria molestia mais facil de curar-se do que esta; os prescriptos com o nome de anti-escrophulosos convem em alguns casos, porem não atacam directamente o mal e só o nome tem de especifico: sem todavia tributarmos homenagem ás grandes vistas dos methodos curativos, nós só vemos em uns uma polypharmacia enfadonha não baseada na observação nem ractificada pela experiencia; em outros uma especção sempre funesta. Não admira, que no tempo de Hippocrates se confiassem os doentes aos unicos esforços da natureza, e que se os deixassem morrer esperando uma crise salutar para salva-los; n'essa época a pharmacia estava então em seu berço, ou antes ainda não existia; a experiencia estava em sua aurora, a observação era uma arte por crear, e o sophisma o argumento com que a ignorancia pretendia impedir o impulso do saber.

No meyo da incerteza em que nos deixão as obras de todos os escriptores, existem entretanto resultados incontestaveis collidos pela experiencia e sancionados por grande numero de medicos. Assim a primeira indicação, segundo elles, he livrar os doentes das causas actuaes que a desenvolvem. Convem pois colloca-los longe das circumstancias que a tem engendrado; e se he impossivel affasta-los completamente, he contra ellas e seus effeitos que o medico deve lutar constantemente. Os meyos mais efficazes para preencher este fim são os hygienicos, que, por isso, devem sobrepujar aos agentes therapeuticos.

### MEYOS HYGIENICOS.

Entre os numerosos agentes que influem de uma maneira vantajosa ou predudicial sobre a saude do homem, existem poucos que exerção tanto poderio como as localidades e as habitações; a situação, a construção e diversas outras circumstancias relativas a salubridade interna e externa, são objectos dignos de fixar a attenção do medico, quando quer combater a affecção escrophulosa. Mas desgraçadamente a escolha dos lugares onde se hão estabelecido as sociedades, tem sido ordinariamente fundada em considerações alheias á salubridade; crear relações commerciaes e industriaes, aproveitar as vantagens de uma posição para

resistir a invazão inimiga; eis os motivos que persuadirão os homens á estabelecer-se em tal ou tal parte do globo antes que sobre tal outra. Entretanto ninguém ignora a influencia que as localidades, propriamente ditas, exercem sobre o physico e moral de nossa especie; são ellas que determinão as molestias endemicas, que constituem o caracter nacional, e se se remonta á origem das causas, se se considerão os effeitos geraes por ellas produzidos, ver-se-hão os costumes, e mesmo a forma do governo, dependentes das disposições do solo e do clima; os Romanos acreditavão tanto n'esta influencia, que antes de fundar uma cidade, exploravão por differentes meyos a salubridade do lugar, examinando principalmente se as viceras, e sobretudo o figado dos animaes habitantes d'esse lugar estava no estado de integridade.

Convem pois, que os escrophulosos escolhão um asylo campestre, um clima secco, cuja temperatura seja branda e pouco variavel, e a habitação n'um campo elevado n'um terreno pedregoso. Tendo a observação demonstrado que o ar impuro introduz principios prejudiciaes na economia, e só produz uma renovação incompleta do sangue venoso; que o ar humido e frio retarda todas as funcções, e determina uma especie de languidez e de inercia em todo o organismo; que a falta de calorico e de luz solar concorre para produção d'este morbo; tem tambem provado que he útil para os escrophulosos uma atmospherá secca, quente, rica de oxygeneo, e nunca alterada pelas emanações paludosas; e lugares expostos aos raios solares, e de facil ingresso ao ar, para que seja constantemente renovado: certamente he esta a habitação que mais lhes convem; entregando-se a passeios saudaveis no cume das collinas, expostas aos raios solares, encontrarão vantagens, que a mesma opulencia não poderia comprar nas grandes cidades.

Portanto sua habitação será n'um local mais secco e quente do que aquelle em que viverão; ella será na parte mais elevada da casa, exposta ao meio dia, para que receba directamente os raios solares; sua temperatura será convenientemente elevada nos frios humidos do inverno, e ali queimar-se-hão constantemente plantas aromaticas, balsamos, resinas etc. O genero da alimentação mais conveniente aos escrophulosos he em geral o mais substancial e fortificante. Os alimentos azotados devem ser preferidos, porque a digestão he acompanhada de excitação e de calor geral, estimulão todos os órgãos, e augmentão sua energia e actividade. Portanto os melhores alimentos são, as carnes vermelhas e negras, as plantas cruciferas, e as que contém um principio amargo, em huma palavra, as carnes animalisadas ao ultimo grão, e os vegetaes que contem um principio tonico aromatico e amargo; substancias, cuja digestão desenvolve grande quantidade de calorico, e compensa por meyo de uma irritação interna a influencia das causas debilitantes, que a produzirão. Todas as outras substancias devem ser proscriptas, como alimentos mui debilitantes, que só fornecem materiaes insufficientes para uma nutrição reparadora. Pertence ao homem da arte estudar com attenção o escrophuloso, conhecer com miudeza o estado dos órgãos, com especialidade o das viceras digestivas, e prescrever o regimen indicado.

As bebidas mais salutaes aos estrumosos são as aguas arejadas, puras, crystallinas, como as de um regato, aquellas que correm habitualmente n'um terreno arenoso, etc. He tambem vantajoso o uso do bom vinho tinto diluido em agua, se elle for excitavel, e do vinho bran-

co, pelo contrario, se sua constituição fôr fria, e sem energia, e então será permitido o uso com discernimento das bebidas alcoholicas, das infusões excitantes, taes como o chá o caffè etc.

Os vestidos devem ser ao mesmo tempo ligeiros e quentes, principalmente nas estações frias e humidas; importa, debaixo d'esta relação, seguir com grande cuidado as variações de temperatura. Elles serão applicados, de maneira que não impressão ao jogo dos orgãos, e a liberdade da circulação; serão frequentemente mudados para favorecer a regularidade da transpiração cutanea, e produzir este estado de bem estar resultado do acao em que vivem; serão convenientemente aquecidos e impregnados de vapores aromaticos, immediatamente applicados sobre a pelle. Durante as estações frias as camisas de flanela e baetilha são mui uteis; bem como he util tambem manter constantemente o calor dos pés por meyo de calçados, que obstem a acção do frio e da humidade. O repouso e a inacção influem muito no desenvolvimento das escrophulas; o exercicio, pelo contrario, concorre poderosamente para o seu aniquillamento; porem como os escrophulosos propendem muito á preguiça e ao repouso, convem despertar-los d'essa apathia physica que lhes he tão cara e funesta, fazendo-lhes sentir as vantagens de uma vida activa. Portanto o exercicio moderado e sempre porporcionado á idade, ao sexo, ao temperamento, e as forças do individuo convem essencialmente no tratamento desta affecção. Cumpre entretanto não esgotar os doentes com trabalhos superiores a suas forças, variar os generos de exercicios, porem preferir sempre os mais agradaveis e expostos aos raios solares, pois que são sempre os mais saudaveis.

O somno mui prolongado he prejudicial, porque determina a apathia physica e moral caracteristica dos estrumosos; a vigillia, pelo contrario, entretem uma excitação geral na economia; convem pois habitua-los ao repouso indispensavel a reparação das forças. Mas fugindo de um excesso, cumpre evitar um outro; as vigillias mui prolongadas esgotão as forças, e aggravão mais esse estado. O termo medio marcado pelos praticos he para os infantes de 10 a 12 horas, e para os adultos e os adolescentes de 7 a 9 horas.

He indispensavel manter o ventre livre, e prevenir a constipação. Não he menos util combater as diarrhéas que possão manifestar-se.

Convem tambem entreter a regularidade da perspiração cutanea, sem todavia sollicita-la de uma maneira mui activa; o acao, as fricções seccas na periphéria do corpo, quer com escovas, quer com flannels impregnadas de vapores aromaticos preenchem esta indicação, e deverão sobretudo ter lugar no inverno, para supprir a falta de exercicios convenientes.

Hum precioso auxiliar no tratamento das escrophulas são os banhos de vapor simplesmente aquosos ou saturados de principios aromaticos, consagrados, ha longo tempo, nos hospitaes de Londres, e postos em pratica nos de França. Tissot, Cullen, e Bordeu aconselhão os banhos do mar tomados no Meditarreneo. Os banhos d'agua de Barèges, de Plombrières, do Mont-d'Or, e as fumigações aromaticas, alcalinas e sulfurosas postas em pratica no Hospital de Saint-Louis, sob a direcção de Biet, tem sido succedidas de felizes resultados. Estes meyo obrando como estimulantes, e tonicos, devem ser empregados conforme o estado

actual do doente; a natureza dos symptoms existentes, modificados segundo o periodo da molestia, e suspensos mesmo no caso de reacção febril.

O tratamento moral he um poderoso auxiliar dos meynos hygienicos já indicados; com effeito os escrophulosos são naturalmente inclinados ás paixões tristes, e o meyno mais seguro de arrancar-os d'essa melancolia funesta, consiste em apresentar á imaginação d'estes individuos ideyas apraziveis e variadas, despertar-lhes a coragem abatida, desvanecer toda a ideya de dever e de constrangimento; finalmente fazer-lhes amar o exercicio, preencher todos os instantes do dia, para não deixar momento algum ás meditações peniveis e á tristeza.

Aconselharemos a estes individuos algumas horas de leitura, antes para sua distracção, do que para instrui-los, pois que provamos que os trabalhos intellectuaes aturados são essencialmente contrarios á digestão e á nutrição, e obstão assim o desenvolvimento do physico.

### MEYOS PHARMACEUTICOS.

Se lançarmos um golpe de vista sobre as monographias das escrophulas em geral, veremos, que para cura d'ellas grande numero de remedios heroicos forão prescriptos; as drogas mais activas, as preparações chemicas mais energicas tem sido empregadas, gozando de muita acceitação, cada uma em particular em tal ou tal região do globo; de maneira que cada paiz tem, por assim dizer, seus medicamentos predilectos, celebrados como especificos por alguns auctores. Assim na Inglaterra empregão-se especialmente os purgativos e os desobstruentes. Na Allemanha usão do carbonato de ferro, e dos purgantes mais drasticos. Na Italia e Hespanha os médicos prescrevem as preparações mercuriaes associadas aos diaphoreticos. Na Hollanda e nos Paizes-Baixos as preparações ferruginosas, sulfurosas, antimoniaes, e o especifico de Vanderlynden são geralmente empregadas. Na Dinarmacia e Suecia usão-se particularmente dos sudorificos e cordiaes. Na Polonia empregão o oxydo d'antimonio, o turbitt mineral, etc. O medico Francezes depois de empregados estes meynos e uma multidão de outros remedios analogos, pozerão em pratica os incisivos de toda a especie, os alcalinos, os adstringentes, etc. Os exorcismos, os toques, as romarias, os amuletos, finalmente tudo que o parto de uma imaginação escaldada póde produzir, tem sido aconselhado. Os agentes therapeuticos administrados com alguma utilidade clinica, e reputados realmente auxiliares dos meynos hygienicos, são ou excitantes, ou tonicos.

Os tonicos e os amargos mais recommendaveis no tratamento das escrophulas são a genciana, o lupulo, a quina, e suas diferentes especies, a centaurea, as folhas de nogueira, o ferro, e seus compostos, são com effeito tonicos mui poderosos, e forão com vantagem administrados no tratamento d'esta effecção, debaixo de diversas formas. Thompson, Fordyce, Burns, Hufeland, etc., os recommendão sobretudo nas ulceras escrophulosas. As diferentes preparações ferruginosas, sós ou associadas aos amargos, não são menos preciosas, quando o intestino está perfeitamente são, e que os amargos podem ser convenientemente administrados. A introdução das folhas de nogueira e das cascas verdes de noz no tratamento da escrophula he de data

bastante recente. Borson, medico em Chambéry n'uma carta escripta a Baudeloque em 1832, narrando os successos obtidos pela decocção das folhas de nogueira, n'um mendigo escrophuloso, diz que deve a ideya d'este medicamento ao professor Jurine, de Genève, que a empregava com muita vantagem no tratamento dos engorgitamentos lymphaticos. Desde então, o Dr. Negrier (d'Angers) tem experimentado a decocção e o extracto d'estas folhas, e o resultado de suas observações he mui favoravel ao emprego d'este meyo therapeutico. Guersant empregando em mais de cincoenta escrophulosos diferentes preparações d'esta substancia, obteve melhoras notaveis, e a cicatrisação de ulceras sem carie em grande numero d'elles; n'um limitado numero melhorou ligeiramente o estado geral; em um terço não produzio effeito algum; convem observar que as folhas empregadas erão seccas, que o extracto era tambem preparado com ellas; e este medicamento perde muito suas propriedades aromaticas activas pela exsiccção. As preparações alcoolicas, que tem em suspensão principios amargos, tonicos ou excitantes, como os diferentes vinhos de quina, ou anti-escorbuticos, convem em geral aos escrophulosos de uma constituição debil, principalmente nas estações frias e humidas.

O hydrochlorato de baryta foi durante longo tempo preconisado como um medicamento heroico contra as escrophulas. Crawford e Duncan na Inglaterra, Hufeland na Allemanha, Pinel, Hébréard, Fournier e muitos outros praticos na França, exaltavão muito seus effeitos; porem a experiencia bem depressa levou a indifferença aos mais acerrimos partidarios d'este meyo, que hoje tem quasi cahido no olvido, principalmente depois que Le Pelletier se pronunciou contra seu emprego; todavia Baudeloque querendo reviver sua applicação, tem administrado internamente em dissolução aquosa, na dóse de um grão por onça, repetida uma ou duas vezes por hora; no exterior, na proporção de uma oitava para cada onça de banha; e excellentes effeitos se hão succedido mesmo nos casos em que as preparações de iodo falharão. He nas ophthalmias escrophulosas rebeldes que mais aproveita este medicamento. Mr. Chrestien, de Montpellier, tem empregado com successo o hydrochlorato de ouro na dóse de 15 gr. combinado com igual porção de hydrochlorato de soda, e encorporado ao depois em quatro partes de um pó composto d'amido, de carvão e de laca dos pintores. Legrand, n'uma memoria apresentada ao Instituto de França em 1837, aconselha como um meyo mui efficaz contra esta affecção as preparações de ouro, e confirma sua asserção com numerosas observações consignadas na mesma memoria.

O mercurio e suas diversas preparações são ainda hoje prescriptas por muitos praticos como um medicamento excellent na affecção escrophulosa. Amatus Lusitanus exaltava muito o uso d'estos meyo; Warthon pretendia mesmo sua administração té haver copiosa salivação; Bordeu dava grande importancia ás fricções mercuriaes. Marc Akinside recorria especialmente ao deuto-chlorureto de mercurio associado á quina, e ao extracto de cicuta; á medida que a ideya da associação fatal dos virus escrophuloso e venereo se estabelecia, ellas adquirião novos proselitos: he assim que Charmei, Dumoulin, e Royer as empregavão conjunctamente com differentes substancias. As preparações mercuriaes, que, como acabámos de ver, estiverão durante longo tempo em voga no tratamento d'este morbo, hoje, segundo as observações de Guersant, parecem contra-indicadas: para combater os engorgitamentos estrumosos, diz elle, tenho empregado por longo tempo as fricções mercuriaes sós, ou reunidas aos sudorificos; no

maior numero de casos, não houve mudança alguma sensível; n'uns a salvação foi copiosa, accidente temível, por que lança os doentes em prostração; em outros parecerão excitar a flegmasia ganglionar: cumpre pois observar que a combinação dos mercuriaes com os excitantes e os tonicos he algumas vezes vantajosa no tratamento do morbo em questão.

De todos os agentes medicamentosos té hoje empregados contra a escrophula he o iodo o mais poderoso e o que conta maior numero de successos incontestaveis. Lugol, em uma memoria apresentada á Academia Real das Sciencias, em sessão de 22 de Junho do 1829, apresentou a estatística dos escrophulosos submettidos a este tratamento no hospital de S. Luiz, desde 10 d'Agosto de 1827 té 31 de Dezembro de 1828; de 109 doentes ahí existentes, 66 sahirão curados, 39 existião em tratamento, porem quasi curados, e 4 sem esperança racional de cura. Conclue então este pratico dos factos por elle observados, e das observações que tem feito, que o iodo he o medicamento mais efficaz contra as escrophulas, pois que constantemente tem obstado seus progressos, ou exercido uma acção salutar no tratamento dos tumores tuberculosos, quando não produz a cura completa; que, por isso mesmo sua introdução na medicina he uma conquista preciosa ultimamente obtida pela arte de curar. He em pomadas, em fumigações, em injeções, e principalmente diluido n'agua que cumpre empregar o iodo e o iodureto de potassio, já em bebida, já em banhos, como aconselhão Baudelocque e Lugol. He assim que Guersant o tem administrado em centenas de escrophulosos, sem todavia haver accidente algum; e apenas entre 100 individuos, diz elle, poderei citar um ou dous que não supportarão este medicamento, entretanto que me tem parecido mui util em mais de dous terços. Portanto he empregado conjunctamente com os meyo hygienicos, e com toda a prudencia que requer a natureza do remedio, que se hão obtido resultados felizes.

O oleo de figado de bacalháo tem sido preconisado como um meyo excellente contra a affecção estrumosa. Os medicos Allemães attribuem-lhe propriedades anti-escrophulosas mui pronunciadas, e na França, o Dr. Tauffied, medico em Barr (Bas-Rhin), publicou numerosas observações na Gazeta medica (1857 e 1859), que confirmão esta asserção. Cita mesmo casos graves de caries vertebraes com abscessos por congestão, curados pelo emprego desta substancia, levado té á dóse de 36 libras, durante o espaço de dous annos e meio de duração da molestia. Mas dir-se-hia, que n'este caso os esforços da natureza, auxiliados pelos meyo hygienicos, concorrerão talvez mais, do que o mesmo oleo de bacalháo para a cura d'esta affecção. Cumpre pois observar, que nos casos de reenciaencia da molestia, o oleo de figado de bacalháo tem constantemente reanimado as forças do doente, e favorecido os progressos para a cura. Este medicamento, diz Guersant, em muitos casos de caries de ossos do carpo e do tarso tem produzido effeitos admiraveis, quando os doentes tem a constancia de tomarem pelo menos 60 a 90 gramas por dia.

Os meyo preventivos são os mesmos de que se compõe o tratamento curativo. Compete ao homem da arte applica-los com as modificações convenientes.

Os diferentes agentes medicamentosos, que acabamos de referir, favorecem a cura das escrophulas, quando são empregados com discernimento, modificados segundo as circumstancias, e principalmente quando se cura de alternar os diversos generos de excitantes, de

tonicos, com os meyo mixtos, para que os doentes se não habituem a acção das mesmas substancias, que então produzem pouco offeito. Se durante o curso da molestia sobrevém flegmasias mais ou menos graves, acompanhadas de symptomas geraes, convém suspender os pretensos *anti-escrophulosos*, para recorrermos aos *anti-flogisticos* ou a outros meyo indicados, e tratar, em uma palavra, os individuos como não affectados de escrophula.

Seríamos ingratos se não aproveitassemos o ensejo para tributarmos ao Ill<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim José da Silva, nossa gratidão e amizade; já pela urbanidade com que sempre nos tratou, já por ter-se dignado acceitar a presidencia de nossa these.



# HIPPOCRATIS APHORISMI.

---

## I.

In morbis minús periclitantur ii quorum naturæ, et ætati, et habitui, et tempori magis similis fuerit morbus, quàm ii quibus horum nulli fuerit similis. (Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 54.)

## II.

Non satietas, non fames, neque aliud quicquam bonum est, quod naturæ modum excedat. (Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 4.)

## III.

Cùm morbus in vigore fuerit, tunc vel tenuissimo victu uti necesse est. (Sect. 1.<sup>a</sup> aph. 8.)

## IV.

Senes facillimè jejunium ferunt, secundò ætate consistentes, minimè adolescentes, omnium minimè pueri: ex his autem, que inter ipsos sunt alacriores. (Sect. 1.<sup>a</sup> aph. 15.)

## V.

Somnus, vigilia, utraque modum excedentia, malum. (Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 5.)

## VI.

In omni morbo mente valere, et benè se habere ad ea quæ offerentur, bonum est: contrarium verò malum. (Sect. 2.<sup>a</sup> aph. 55.)

Esta these está conforme os Estatutos. Rio de Janeiro 22 de Novembro de 1846.

*Dr. Joaquim José da Silva.*